

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	14
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	16
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	20
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	21
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Relatório da Administração	24
----------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	90
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	91
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	92
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	96
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	97
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	98
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	166.531.600
Preferenciais	0
Total	166.531.600
Em Tesouraria	
Ordinárias	8.557.600
Preferenciais	0
Total	8.557.600

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	1.291.728	1.150.248	0
1.01	Ativo Circulante	168.435	45.260	0
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	130.228	3.750	0
1.01.03	Contas a Receber	14.711	21.526	0
1.01.04	Estoques	2.411	3.200	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.808	13.666	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.491	2.364	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	786	754	0
1.01.08.03	Outros	786	754	0
1.01.08.03.01	Outros ativos e adiantamentos	786	754	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.123.293	1.104.988	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.276	16.644	0
1.02.01.04	Contas a Receber	2.504	3.057	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	20.215	5.413	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.557	8.174	0
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	2.854	2.563	0
1.02.01.10.04	Outros ativos	3.703	5.611	0
1.02.02	Investimentos	942.933	925.172	0
1.02.03	Imobilizado	23.668	27.444	0
1.02.04	Intangível	127.416	135.728	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	1.291.728	1.150.248	0
2.01	Passivo Circulante	181.327	39.781	0
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.779	19.621	0
2.01.02	Fornecedores	14.847	16.086	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.123	1.301	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	149.397	75	0
2.01.05	Outras Obrigações	3.181	2.698	0
2.01.05.02	Outros	3.181	2.698	0
2.01.05.02.04	Receita Diferida	1.137	1.382	0
2.01.05.02.05	Dividendos propostos	1.875	871	0
2.01.05.02.09	Acordos e parcelamento trabalhistas	169	445	0
2.02	Passivo Não Circulante	95.183	114.165	0
2.02.02	Outras Obrigações	60.963	82.796	0
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	59.542	82.796	0
2.02.02.02	Outros	1.421	0	0
2.02.02.02.05	Acordos e parcelamento trabalhistas	129	0	0
2.02.02.02.06	Outros passivos não circulantes	1.292	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	28.048	23.062	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.048	23.062	0
2.02.04	Provisões	4.804	3.806	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.804	3.806	0
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	1.368	4.501	0
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	1.368	4.501	0
2.03	Patrimônio Líquido	1.015.218	996.302	0
2.03.01	Capital Social Realizado	876.281	876.281	0
2.03.02	Reservas de Capital	106.901	129.775	0
2.03.02.07	Reserva de Capital	83.608	116.050	0
2.03.02.08	Reserva para plano de compra de opção de compra de ações	23.293	13.725	0
2.03.04	Reservas de Lucros	8.814	2.795	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	23.222	-12.549	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	167.030	156.758	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-111.105	-117.200	0
3.03	Resultado Bruto	55.925	39.558	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-65.698	-32.023	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-25.021	-25.532	0
3.04.01.01	Despesas de Vendas e Operacionais	-25.021	-25.532	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-38.741	-44.261	0
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-26.655	-31.671	0
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-12.086	-12.590	0
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	15	-291	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.751	3.336	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.754	-4.532	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	52	39.257	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-9.773	7.535	0
3.06	Resultado Financeiro	22.976	-4.908	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.203	2.627	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.309	1.039	0
3.08.01	Corrente	-735	178	0
3.08.02	Diferido	-4.574	861	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.894	3.666	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	7.894	3.666	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,04875	0,02263	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,04866	0,02250	0,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	7.894	3.666	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	35.771	5.475	0
4.02.01	Ajustes de Conversão de Balanço de Controladas no Exterior	35.771	5.475	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	43.665	9.141	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-259	-22.992	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14.860	-1.813	0
6.01.01.01	Lucro Líquido dos Exercícios	7.894	3.666	0
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	16.879	18.035	0
6.01.01.03	Receita Diferida Apropriada	-3.377	-1.875	0
6.01.01.04	Provisão para Dispusta Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	4.058	-123	0
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	5.309	-1.039	0
6.01.01.06	Juros Sobre Empréstimos	919	629	0
6.01.01.08	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	1.175	9.005	0
6.01.01.09	Resultado de Equivalência Patrimonial	-52	-39.257	0
6.01.01.10	Provisões Diversas e Outros	-1.401	6.391	0
6.01.01.11	Redução do Valor Recuperável dos Ativos Intangíveis(utilização)	-54	-6.243	0
6.01.01.12	Redução do Valor Recuperável dos Ativos Intangíveis (provisão/reversão)	0	291	0
6.01.01.13	Pagamento baseado em Ações	9.568	8.355	0
6.01.01.14	Resultado de Variação Cambial	1.724	352	0
6.01.01.15	Ganho sobre perdão de empréstimos de parte relacionada	-27.782	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-15.029	-14.786	0
6.01.02.01	Contas a Receber	3.661	-3.078	0
6.01.02.02	Estoques	789	1.163	0
6.01.02.03	Impostos Recuperáveis	-4.430	1.131	0
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	1.298	60	0
6.01.02.05	Fornecedores	-1.242	-7.637	0
6.01.02.06	Partes Relacionadas	-7.240	0	0
6.01.02.07	Verbas e acordos comerciais	0	678	0
6.01.02.08	Outros Ativos e Passivos	-4.658	-4.224	0
6.01.02.09	Demandas judiciais trabalhistas, cíveis e tributárias	-3.207	-2.879	0
6.01.03	Outros	-90	-6.393	0
6.01.03.01	Imposto de Renda e Sontribuição Social Pagos	-63	-5.359	0
6.01.03.02	Juros Pagos Sobre Empréstimos	-27	-1.034	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	11.520	74.335	0
6.02.02	Adições a Intangíveis	-2.367	-996	0
6.02.03	Adições de Imobilizado	-4.176	-7.507	0
6.02.04	Dividendos Recebidos	0	9.775	0
6.02.05	Empréstimos com controladas	0	73.063	0
6.02.09	Redução de capital em subsidiária	18.063	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	115.217	-62.266	0
6.03.02	Amortização de Empréstimos	-75	-11.289	0
6.03.03	Novos Empréstimos	148.605	0	0
6.03.05	Ações em tesouraria vendidas	3.835	5.462	0
6.03.07	Aumento de Capital	0	-48.333	0
6.03.08	Pagamento de dividendos	-871	0	0
6.03.09	Aquisições de ações em tesouraria	-36.277	-8.106	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	126.478	-10.923	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.750	14.673	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	130.228	3.750	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	876.281	129.775	2.795	0	-12.549	996.302
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	876.281	129.775	2.795	0	-12.549	996.302
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-22.874	0	0	0	-22.874
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-36.277	0	0	0	-36.277
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	3.835	0	0	0	3.835
5.04.10	Plano de opções de compra de ações	0	9.568	0	0	0	9.568
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.894	35.771	43.665
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.894	0	7.894
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	35.771	35.771
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	35.771	35.771
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	6.019	-7.894	0	-1.875
5.06.04	Constituição de reserva legal	0	0	395	-395	0	0
5.06.05	Constituição de reserva de lucros	0	0	5.624	-5.624	0	0
5.06.06	Dividendos propostos	0	0	0	-1.875	0	-1.875
5.07	Saldos Finais	876.281	106.901	8.814	0	23.222	1.015.218

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	924.614	228.161	0	-104.097	-18.024	1.030.654
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	924.614	228.161	0	-104.097	-18.024	1.030.654
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-48.333	5.711	0	0	0	-42.622
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.106	0	0	0	-8.106
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	5.462	0	0	0	5.462
5.04.08	Redução do capital social	-48.333	0	0	0	0	-48.333
5.04.10	Plano de opções de compra de ações	0	8.355	0	0	0	8.355
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.666	5.475	9.141
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.666	0	3.666
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.475	5.475
5.05.02.06	Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior	0	0	0	0	5.475	5.475
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-104.097	2.795	100.431	0	-871
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	183	-183	0	0
5.06.04	Utilização de reserva de capital para absorção de prejuízos acumulados	0	-104.097	0	104.097	0	0
5.06.05	Dividendos Propostos	0	0	0	-871	0	-871
5.06.06	Constituição de reservas de lucros	0	0	2.612	-2.612	0	0
5.07	Saldos Finais	876.281	129.775	2.795	0	-12.549	996.302

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	179.712	177.522	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	179.667	174.088	0
7.01.02	Outras Receitas	3.751	3.336	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-3.706	98	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-51.297	-57.000	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-42.529	-45.912	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-25.842	-21.398	0
7.02.04	Outros	17.074	10.310	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	128.415	120.522	0
7.04	Retenções	-16.864	-18.326	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.879	-18.035	0
7.04.02	Outras	15	-291	0
7.04.02.01	Redução do Valor Recuperável dos Ativos Intangíveis	15	-291	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	111.551	102.196	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	26.740	39.341	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	52	39.257	0
7.06.02	Receitas Financeiras	28.412	436	0
7.06.03	Outros	-1.724	-352	0
7.06.03.01	Variações Cambiais	-1.724	-352	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	138.291	141.537	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	138.291	141.537	0
7.08.01	Pessoal	100.743	109.897	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	84.085	95.772	0
7.08.01.04	Outros	16.658	14.125	0
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	8.845	6.842	0
7.08.01.04.02	Pagamentos Baseados em Ações	7.813	7.283	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	17.527	15.862	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.127	12.112	0
7.08.03.01	Juros	919	629	0

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.08.03.02	Aluguéis	11.208	11.402	0
7.08.03.03	Outras	0	81	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.894	3.666	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.894	3.666	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	1.638.482	1.512.424	0
1.01	Ativo Circulante	458.305	372.525	0
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	268.561	183.588	0
1.01.03	Contas a Receber	78.907	86.882	0
1.01.04	Estoques	37.742	43.670	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	61.658	45.768	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.278	6.725	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.159	5.892	0
1.01.08.03	Outros	6.159	5.892	0
1.01.08.03.01	Outros ativos e adiantamentos	6.106	4.826	0
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	53	1.066	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.180.177	1.139.899	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	42.906	32.540	0
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	20	86	0
1.02.01.04	Contas a Receber	3.907	5.963	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	9.863	877	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	29.116	25.614	0
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	12.070	11.732	0
1.02.01.10.04	Outros ativos	17.006	13.229	0
1.02.01.10.05	Instrumentos derivativos	40	653	0
1.02.02	Investimentos	24.254	25.116	0
1.02.03	Imobilizado	259.399	244.141	0
1.02.04	Intangível	853.618	838.102	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	1.638.482	1.512.424	0
2.01	Passivo Circulante	376.354	244.631	0
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	55.676	61.889	0
2.01.02	Fornecedores	80.980	89.525	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.141	16.016	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	189.595	45.359	0
2.01.05	Outras Obrigações	33.962	31.842	0
2.01.05.02	Outros	33.962	31.842	0
2.01.05.02.04	Receita Diferidas	7.675	6.453	0
2.01.05.02.05	Dividendos propostos	1.875	871	0
2.01.05.02.06	Parcelamento de Aquisições de Empresas	6.528	5.245	0
2.01.05.02.08	Outros Passivos Circulantes	16.847	15.163	0
2.01.05.02.09	Acordos e parcelamento trabalhistas	1.037	4.110	0
2.02	Passivo Não Circulante	246.910	263.828	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	108.113	125.861	0
2.02.02	Outras Obrigações	44.615	42.285	0
2.02.02.02	Outros	44.615	42.285	0
2.02.02.02.03	Parcelamento de Aquisições de Empresas	30.182	31.173	0
2.02.02.02.05	Outros	14.304	10.805	0
2.02.02.02.06	Acordos e parcelamento trabalhistas	129	307	0
2.02.03	Tributos Diferidos	71.575	69.622	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	71.575	69.622	0
2.02.04	Provisões	12.900	12.539	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.900	12.539	0
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	9.707	13.521	0
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	9.707	13.521	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.015.218	1.003.965	0
2.03.01	Capital Social Realizado	876.281	876.281	0
2.03.02	Reservas de Capital	106.901	129.775	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.03.02.07	Reservas de Capital	83.608	116.050	0
2.03.02.08	reserva para plano de opções de compra de ações	23.293	13.725	0
2.03.04	Reservas de Lucros	8.814	2.795	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	23.222	-12.549	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	7.663	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.582.081	1.494.511	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.073.012	-1.028.936	0
3.03	Resultado Bruto	509.069	465.575	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-483.904	-436.771	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-334.883	-314.314	0
3.04.01.01	Despesas com Vendas e Operacionais	-334.883	-314.314	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-141.933	-132.792	0
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-114.205	-104.072	0
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-27.728	-28.720	0
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-6.029	784	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-7.925	4.617	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.866	4.934	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	25.165	28.804	0
3.06	Resultado Financeiro	-17.442	-9.086	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.723	19.718	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	171	-16.052	0
3.08.01	Corrente	-8.472	-8.773	0
3.08.02	Diferido	8.643	-7.279	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.894	3.666	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	7.894	3.666	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.894	3.666	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,04875	0,02263	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,04866	0,02250	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	7.894	3.666	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	36.670	5.134	0
4.02.01	Ajustes de Conversão de Balanço de Controladas no Exterior	36.670	5.134	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	44.564	8.800	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	43.665	9.141	0
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	899	-341	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	76.309	69.758	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	104.121	118.727	0
6.01.01.01	Lucro Líquido dos Exercícios	7.894	3.666	0
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	77.639	79.729	0
6.01.01.03	Receita Diferida Apropriada	-3.600	-5.568	0
6.01.01.04	Provisão para Dispusta Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	10.910	5.670	0
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	-171	16.052	0
6.01.01.06	Juros Sobre Empréstimos	11.451	11.449	0
6.01.01.07	Juros Sobre Aquisição de Empresas e Fundo de Comércio	1.937	2.064	0
6.01.01.08	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	8.493	22.360	0
6.01.01.09	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.147	-6.932	0
6.01.01.10	Provisões Diversas e Outros	-3.966	763	0
6.01.01.11	Redução do Valor Recuperável dos Ativos Intangíveis (utilização)	-4.499	-20.172	0
6.01.01.12	Redução do Valor Recuperável dos Ativos Intangíveis (provisão/reversão)	6.028	-784	0
6.01.01.13	Pagamento baseado em Ações	9.568	8.355	0
6.01.01.14	Resultado de Variação Cambial	1.774	77	0
6.01.01.15	Amortização de Investimento em "Joint Venture"	2.281	1.998	0
6.01.01.16	Efeito do encerramento operacional em controlada no exterior	-12.471	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.434	-24.322	0
6.01.02.01	Contas a Receber	8.928	-13.244	0
6.01.02.02	Estoques	9.342	-8.327	0
6.01.02.03	Impostos Recuperáveis	2.324	2.794	0
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	16	-948	0
6.01.02.05	Fornecedores	-4.755	4.730	0
6.01.02.07	Verbas e acordos comerciais	178	6.336	0
6.01.02.08	Outros Ativos e Passivos	-15.122	-4.864	0
6.01.02.09	Demandas judiciais trabalhistas, cíveis e tributárias	-13.345	-10.799	0
6.01.03	Outros	-15.378	-24.647	0
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-3.748	-12.733	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01.03.02	Juros Pagos Sobre Empréstimos	-10.708	-8.350	0
6.01.03.03	Juros Pagos Sobre Aquisição de Empresas e Fundo de Comércio	-922	-3.564	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-73.370	-63.647	0
6.02.01	Aquisições de Negócios, Líquidas de Caixa	-6.983	-7.281	0
6.02.02	Adições a Intangíveis	-8.093	-9.689	0
6.02.03	Adições de Imobilizado	-70.746	-56.096	0
6.02.04	Dividendos Recebidos	11.706	9.419	0
6.02.09	Recebimento na Alienação de Operação Descontinuada, Líquido do Caixa Transferido	1.322	0	0
6.02.10	Aquisição de participação de não controladora	-576	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	71.596	-10.686	0
6.03.02	Amortização de Empréstimos	-43.696	-101.746	0
6.03.03	Novos Empréstimos	148.605	142.037	0
6.03.05	Dividendos pagos	-871	0	0
6.03.07	Aumento de Capital	0	-48.333	0
6.03.09	Aquisições de ações em tesouraria	-36.277	-8.106	0
6.03.10	Ações em tesouraria vendidas	3.835	5.462	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	10.438	-1.945	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	84.973	-6.520	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	183.588	190.108	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	268.561	183.588	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	876.281	129.775	2.795	0	-12.549	996.302	7.663	1.003.965
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	876.281	129.775	2.795	0	-12.549	996.302	7.663	1.003.965
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-22.874	0	0	0	-22.874	0	-22.874
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-36.277	0	0	0	0	0	-36.277
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	3.835	0	0	0	0	0	3.835
5.04.09	Plano de opções de compra de ações	0	9.568	0	0	0	0	0	9.568
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.894	35.771	43.665	-7.663	36.002
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.894	0	0	0	7.894
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	35.771	0	-7.663	28.108
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	35.771	0	899	36.670
5.05.02.06	Aquisição de participação de não controladora	0	0	0	0	0	0	-8.562	-8.562
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	6.019	-7.894	0	-1.875	0	-1.875
5.06.04	Constituição de reserva legal	0	0	395	-395	0	0	0	0
5.06.05	Constituição de reserva de lucros	0	0	5.624	-5.624	0	0	0	0
5.06.06	Dividendos propostos	0	0	0	-1.875	0	0	0	-1.875
5.07	Saldos Finais	876.281	106.901	8.814	0	23.222	1.015.218	0	1.015.218

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	924.614	228.161	0	-104.097	-18.024	1.030.654	10.142	1.040.796
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	924.614	228.161	0	-104.097	-18.024	1.030.654	10.142	1.040.796
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-48.333	5.711	0	0	0	-42.622	-2.138	-44.760
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.106	0	0	0	-8.106	0	-8.106
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	5.462	0	0	0	5.462	0	5.462
5.04.08	Redução do capital Social	-48.333	0	0	0	0	-48.333	0	-48.333
5.04.09	Plano de opções de compra de ações	0	8.355	0	0	0	8.355	0	8.355
5.04.10	Redução de capital de acionista não controlador	0	0	0	0	0	0	-2.138	-2.138
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.666	5.475	9.141	-341	8.800
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.666	0	3.666	0	3.666
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.475	5.475	-341	5.134
5.05.02.06	Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior	0	0	0	0	5.475	5.475	-341	5.134
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-104.097	2.795	100.431	0	-871	0	-871
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	183	-183	0	0	0	0
5.06.04	Utilização de reserva de capital para absorção de prejuízos	0	-104.097	0	104.097	0	0	0	0
5.06.05	Dividendos Propostos	0	0	0	-871	0	-871	0	-871
5.06.06	Constituição de reservas de lucros	0	0	2.612	-2.612	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	876.281	129.775	2.795	0	-12.549	996.302	7.663	1.003.965

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	1.695.073	1.613.784	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.683.130	1.595.271	0
7.01.02	Outras Receitas	15.215	18.047	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-3.272	466	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-854.893	-781.478	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-549.490	-524.137	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-167.960	-151.000	0
7.02.04	Outros	-137.443	-106.341	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	840.180	832.306	0
7.04	Retenções	-85.949	-80.943	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-79.920	-81.727	0
7.04.02	Outras	-6.029	784	0
7.04.02.01	Redução do Valor Recuperável dos Ativos Intangíveis	-6.029	784	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	754.231	751.363	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.042	17.570	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.147	6.932	0
7.06.02	Receitas Financeiras	9.669	10.715	0
7.06.03	Outros	-1.774	-77	0
7.06.03.01	Variações Cambiais	-1.774	-77	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	771.273	768.933	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	771.273	768.933	0
7.08.01	Pessoal	497.470	483.402	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	480.812	469.277	0
7.08.01.04	Outros	16.658	14.125	0
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	8.845	6.842	0
7.08.01.04.02	Pagamentos baseados em ações	7.813	7.283	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	68.560	94.856	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	197.349	187.009	0
7.08.03.01	Juros	13.388	13.513	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.08.03.02	Aluguéis	160.309	152.480	0
7.08.03.03	Outras	23.652	21.016	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.894	3.666	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.894	3.666	0

Relatório da Administração



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

INTERNATIONAL MEAL COMPANY

Mensagem da Administração

Temos a satisfação de anunciar melhoras significativas nos resultados de 2018, resultado das diversas iniciativas tomadas desde o início do ano. Além disso, ainda há espaço para melhorar em termos de margem e receita.

O EBITDA ajustado consolidado atingiu R\$136 milhões em 2018, um crescimento de 13% em relação a 2017, com um aumento de 0,5 p.p. na margem, atingindo 8,6%. A receita líquida somou R\$1.582,1 milhões, um crescimento de 6% em relação ao mesmo período no ano passado. A geração de caixa operacional após investimentos em manutenção foi de R\$74 milhões, representando uma taxa de conversão do EBITDA em caixa de 54%. O lucro líquido atingiu R\$8 milhões, um aumento em relação ao lucro de R\$ 4 milhões reportado em 2017.

Os resultados melhoraram em todas as regiões: no Brasil, o resultado operacional (incluindo as despesas da Holding, que se referem basicamente às operações no Brasil) subiu 7% em relação a 2017 (+R\$ 2,6 milhões), alcançando R\$42 milhões, com uma expansão de 0,2 p.p. na margem. Nos EUA, houve um crescimento de 28% no resultado operacional e 0,7 p.p. na margem. No Caribe, o resultado operacional aumentou 6%, com uma melhora de 0,9 p.p na margem.

Continuamos a implementar a estratégia da Companhia baseada em três pilares: (i) melhoria das margens (no Brasil), (ii) melhoria das vendas nas mesmas lojas, e (iii) crescimento seletivo; e estamos muito felizes com os resultados e com as perspectivas para o futuro.

Comentários do Desempenho – Consolidado

(em milhares de R\$)	2018	2017	Var.%
RECEITA LÍQUIDA	1.582.081	1.494.511	5,9%
LUCRO BRUTO	509.069	465.575	9,3%
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)	7.894	3.666	115,3%

Receita Líquida

A IMC obteve no exercício de 2018 uma receita líquida de R\$1.582,1 milhões, um crescimento de 5,9% se comparado ao ano de 2017. Tal evolução deve-se ao desempenho positivo de vendas nas mesmas lojas em todas as regiões, combinado com o desempenho positivo de novas lojas inauguradas no período (no Brasil e nos EUA).

Custos de Vendas e Serviços

Relatório da Administração

Em 2018 a Companhia teve um custo total de vendas e serviços no montante de R\$1.073,0 milhões, representando 67,8% da receita líquida em comparação a 68,8% em 2017, portanto uma melhora de 1 ponto percentual. Essa redução reflete o ganho de eficiência em relação ao custo de refeição no período.

Lucro Bruto

Tendo em vista o exposto acima, o Lucro Bruto da IMC atingiu R\$509,1 milhões em 2018, um aumento de 9,3% em relação a 2017, representando uma margem bruta de 31,2%, 1 ponto percentual superior ao registrado em 2017.

Despesas Operacionais

Despesas de vendas e operacionais: as despesas de vendas e operacionais somaram R\$334,9 milhões em 2018, o que representa um aumento de 6,5% em relação a 2017, ou uma piora de 0,2 p.p.

Despesas gerais e administrativas: as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$114,2 milhões em 2018, em comparação a R\$104,0 milhões no mesmo período do ano anterior; o que representa uma piora de 0,3 p.p.

Depreciação e amortização: as despesas com depreciação e amortização reduziram de R\$28,7 milhões em 2017 para R\$27,7 milhões em 2018, o que representa uma redução 3,5%.

Redução do valor recuperável dos ativos: houve também um aumento em relação às despesas de redução do valor recuperável dos ativos em 2018 para um valor negativo de R\$6,0 milhões em comparação ao valor positivo R\$0,8 milhão em 2017.

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas: em 2018, outras despesas operacionais líquidas somaram R\$7,9 milhões, em comparação a uma receita de R\$4,6 milhões em 2017.

Resultado de equivalência patrimonial: em 2018 houve um aumento de 39,2% no resultado de equivalência patrimonial, que totalizou R\$6,9 milhões em comparação a R\$4,9 milhões.

Resultado financeiro líquido: o resultado financeiro líquido em 2018 foi negativo em R\$17,4 milhões, em comparação a R\$9,1 milhões em 2017.

Imposto de renda e contribuição social

O total de imposto de renda e contribuição social foi uma reversão de R\$0,2 milhões em 2018, em comparação a uma despesa de imposto de R\$16,1 milhões em 2017.

Lucro líquido (prejuízo) do período de operações continuadas

Conseqüentemente, a IMC apresentou em 2018 um lucro líquido de operações continuadas de R\$7,9 milhões em comparação a um lucro de R\$3,7 milhões em 2017.

Relacionamento com Auditores externos

Nos termos da Instrução CVM 381/03, a Companhia informa que sua política de contratação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, no exercício social findo em 31 de dezembro de 2018 a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. foi contratada para a execução de serviços não relacionados à auditoria externa (a) assessoria na elaboração de Due Diligence , tendo sido contratada em junho de 2018 e com prazo de duração de 3 meses, representando o montante de R\$510 mil aproximadamente 40% do valor dos honorários consolidados relativos à auditoria externa para a International Meal Company Alimentação S.A. e suas controladas. A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. nos comunicou que a prestação de tais serviços não afetaram a sua independência e objetividade, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

1.1. Operação

A International Meal Company Alimentação S.A. (“Companhia”), com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 4.777, 12º andar, na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, constituída em 1965, é uma Companhia por ações, negociada na B3 S.A. – Brasil. Bolsa. Balcão (“B3”) sob o “ticker” “MEAL3” e listada no segmento Novo Mercado.

A Companhia, em conjunto com suas controladas (“Grupo”), tem como objeto social a venda de alimentação e bebidas em restaurantes, bares e cafés (“lojas”) e a venda de alimentação para prestação de serviços de bordo em aeronaves (“comissaria” ou “catering”). O Grupo também opera com sublocação de lojas e espaço para fins promocionais e comerciais em sua rede de lojas, com a venda de combustíveis, além de prestar serviços relacionados com essas atividades.

Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo mantém operações no Brasil, no Panamá, na Colômbia e nos Estados Unidos da América.

2. Elaboração das Demonstrações Financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (“*International Financial Reporting Standards* – IFRSs”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

b) Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

As mensurações do valor justo são classificadas nas categorias níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

- Nível 1 - são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, aos quais, a Companhia pode ter acesso na data de mensuração.
- Nível 2 - são informações, que não são os preços cotados incluídos no nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.
- Nível 3 - são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Elaboração das Demonstrações Financeiras--Continuação

b) Base de elaboração-- continuação

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas na nota explicativa nº 3. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente com os exercícios anteriores apresentados, salvo disposição em contrário.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia.

c) Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis, descritas a seguir, foram aplicadas de forma consistente para todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Moeda estrangeira

a.1) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de cada controlada incluída nas demonstrações financeiras consolidadas são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional é a moeda do principal ambiente econômico em que ela atua. A Companhia define a moeda funcional de cada uma de suas controladas analisando qual moeda influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte de seus custos operacionais e administrativos é paga ou incorrida, como segue:

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

b) Moeda estrangeira--Continuação

a.1) Moeda funcional e de apresentação--Continuação

<u>País</u>	<u>Moeda funcional</u>
Brasil	Real - R\$
Estados Unidos da América	Dólar norte-americano - US\$
Panamá	Balboa - PAB\$
Colômbia	Peso colombiano - COP\$

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda de apresentação do Grupo, e os ajustes de conversão estão reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, na rubrica "Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior".

a.2) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos usando-se a taxa de câmbio nas datas dos balanços e as respectivas variações cambiais são registradas na demonstração do resultado, como despesa ou receita financeira, à medida em que ocorrem.

a.3) Controladas no exterior

Os resultados das operações e a posição financeira de todas as controladas incluídas nas demonstrações financeiras que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação são convertidos para a moeda de apresentação, conforme segue:

- (i) Os saldos ativos e passivos são convertidos para reais pela taxa de câmbio de fechamento na data do respectivo balanço.
- (ii) As contas de resultado são convertidas pela taxa média mensal de câmbio.
- (iii) Todos os ajustes resultantes de conversão cambiais são reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, na rubrica "Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior", e acumulados no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto ("joint venture"). O controle é obtido quando uma determinada empresa tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. O controle sobre uma entidade é obtido quando uma determinada empresa tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas definidas pelo Grupo.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo foram totalmente eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

As sociedades consolidadas e controlada em conjunto são as seguintes:

	31/12/2018		31/12/2017	
	Participação direta - %	Participação indireta - %	Participação direta - %	Participação indireta - %
IMC Puerto Rico Ltd. (Bermudas)	100,00	-	100,00	-
International Meal Company Panamá, S.A. (Panamá)	-	100,00	-	100,00
International Meal Company F&B Panamá, S.A. (Panamá)	-	100,00	-	100,00
IMC Airport Shoppes S.A.S. (Colômbia)	-	100,00	-	100,00
Pimenta Verde Alimentos Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Niad Restaurantes Ltda. (Brasil)	63,95	36,05	63,95	36,05
Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda. (Brasil)	89,08	10,92	93,82	6,18
Carvalho Pinto Automotivos e Conveniências Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Centro de Serviços Frango Assado Sudoeste Ltda. (Brasil) (f)	-	-	99,99	0,01
Centro de Serviços Frango Assado Suleste Ltda. (Brasil) (c)	-	-	99,99	0,01
Auto Posto Nova Taubaté Ltda. (Brasil) (e)	-	-	-	100,00
Tob's Lanches Sul Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Centro de Serviço Frango Assado da Anhanguera Ltda. (Brasil) (h)	-	-	0,01	99,99
Comercial de Petróleo ACL Ltda. (Brasil) (g)	-	-	0,01	99,99
Auto Posto Husch Pereira Ltda. (Posto de Jaguariúna) (Brasil) (e)	-	-	0,01	99,99
Auto Posto Mirante Benetton Ltda. (Brasil) (d)	-	-	-	100,00
Brivido Comércio de Alimentos Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
IMC Caribbean Holding Corp (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	31/12/2018		31/12/2017	
	Participação direta - %	Participação indireta - %	Participação direta - %	Participação indireta - %
Estados Unidos da América:				
IMCMV Holdings Inc.	100,00	-	100,00	-
IMCMV Atlantic City, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV Destin, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV Connecticut, LLC	-	-	-	100,00
IMCMV Key West Store, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV Key West Café, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV MB Landshark, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV LV, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV Chicago, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV Panama City, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV Myrtle Beach, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV Nashville, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV Pigeon Forge, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV Orlando, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV Syracuse, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV MIA Airport, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV Management, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV Hospitality, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV Baltimore, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV Cleveland, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV San Antonio, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV Atlanta, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV Texas, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV Daytona, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV New Orleans, LLC (b)	-	100,00	-	50,00
IMCMV MOA, LLC	-	100,00	-	65,00
“Joint venture”:				
Universal City Restaurant Venture, LLC (a)	-	50,00	-	50,00

- a) Controlada em conjunto e classificada como “joint venture”
- b) Até 31 de dezembro de 2018, apenas o ato societário de constituição havia sido formalizado e não havia sido realizada nenhuma transação nem dado início à sua operação.
- c) Em 1 de fevereiro de 2018, foi aprovado a proposta de reestruturação societária de suas controladas, consistindo na incorporação da empresa Centro de Serviços Frango Assado Suleste pelo Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda..
- d) Em 1 de março de 2018, foi aprovado a proposta de reestruturação societária de suas controladas, consistindo na incorporação da empresa Auto Posto Mirante Benetton Ltda. pelo Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda..
- e) Em 1 de abril de 2018, foram aprovados as propostas de reestruturação societária de suas controladas, consistindo na incorporação das empresas Auto Posto Nova Taubaté Ltda. e Auto Posto Husch Pereira Ltda. pelo Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda..
- f) Em 1 de julho de 2018, foi aprovado a proposta de reestruturação societária de suas controladas, consistindo na incorporação da empresa Centro de Serviços Frango Assado Sudoeste pelo Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda..
- g) Em 1 de agosto de 2018, foi aprovado a proposta de reestruturação societária de suas controladas, consistindo na incorporação da empresa Comercial de Petróleo ACL Ltda. pelo Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda..
- h) Em 1 de setembro de 2018, foi aprovado a proposta de reestruturação societária de suas controladas, consistindo na incorporação da empresa Centro de Serviços Frango Assado da Anhanguera Ltda. pelo Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda..

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

b) Base de consolidação--Continuação

Aquisições de controladas e negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo de uma aquisição de negócios é calculado por meio da soma do valor justo dos ativos transferidos, dos passivos incorridos ou assumidos e das participações emitidas por uma das empresas do Grupo em troca do controle da adquirida. Os ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida que satisfazem as condições de reconhecimento do pronunciamento técnico CPC 15 (R1)/IFRS 3 - Combinação de Negócios são contabilizados ao valor justo na data de aquisição.

O pronunciamento técnico CPC 15 (R1)/IFRS 3 altera o reconhecimento e a posterior contabilização de pagamentos contingentes. Anteriormente, os pagamentos contingentes eram apenas reconhecidos na data de aquisição se fossem prováveis e pudessem ser mensurados com segurança; eventuais ajustes posteriores eram sempre debitados ao custo de aquisição. Pela norma revisada, os pagamentos contingentes são mensurados ao valor justo na data de aquisição; ajustes posteriores são reconhecidos em contrapartida ao custo de aquisição apenas à medida que resultem de novas informações obtidas dentro do período de mensuração (máximo de 12 meses após a data de aquisição) sobre o valor justo na data de aquisição. Todos os ajustes posteriores aos pagamentos contingentes classificados como ativo ou passivo são reconhecidos no resultado.

O pronunciamento técnico CPC 15 (R1)/IFRS 3 exige que os custos relativos à aquisição sejam contabilizados separadamente da aquisição de negócios, o que geralmente faz com que esses custos sejam reconhecidos como despesa no resultado quando incorridos.

O ágio resultante da aquisição é reconhecido como um ativo e inicialmente mensurado pelo valor de custo, que é o excedente do custo da aquisição de negócios sobre a participação do Grupo no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes reconhecidos. Se, após a reavaliação, a participação do Grupo no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida exceder o custo da aquisição de negócios, esse excedente será imediatamente reconhecido no resultado. Os ajustes do período de mensuração (que não pode exceder 12 meses após a data de aquisição) são decorrentes de informações adicionais obtidas sobre fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição.

Caso a contabilização inicial da aquisição de negócios esteja incompleta nas datas dos balanços em que a aquisição ocorreu, o Grupo apresenta valores provisórios para os itens cuja contabilização está incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração ou são reconhecidos ativos ou passivos adicionais, a fim de refletir novas informações obtidas sobre fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição que, caso fossem conhecidos, afetariam os valores reconhecidos naquela data.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Caixa e equivalentes de caixa

Consistem nos valores em caixa, conta corrente bancária e aplicações financeiras de liquidez imediata, com o propósito de honrar compromissos de curto prazo, prontamente conversíveis em valores conhecidos de caixa e sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor.

d) Contas a receber e provisão para perdas

As contas a receber são registradas inicialmente pelo valor da transação, que corresponde ao valor de venda, e mensuradas subsequentemente pelo custo amortizado. As provisões para perda são constituídas com base no histórico de perdas e considerada suficiente pela Administração para cobrir as perdas esperadas.

As contas a receber oriundas de acordos comerciais decorrem de bônus e descontos concedidos por fornecedores, contratualmente estabelecidos e calculados sobre os volumes de compra, as ações de marketing e a cessão de espaços para publicidade, entre outras modalidades.

e) Estoques

Apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio, incluindo os custos de armazenamento e manuseio, à medida que tais custos são necessários para trazer os estoques à sua condição de venda nas lojas, deduzidos de bonificações recebidas de fornecedores, quando aplicável. O valor líquido de realização é o preço de venda no curso normal dos negócios, deduzidos os custos estimados necessários para efetuar a venda. Os estoques são reduzidos pela provisão para perdas e quebras, quando necessário, a qual é periodicamente analisada e avaliada quanto à sua adequação.

f) Ativo Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção, líquido de depreciação acumulada e de perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se houver. O ativo imobilizado existente na data de aquisição das empresas foi reconhecido ao valor justo de cada item de acordo com o pronunciamento técnico CPC 15 (R1)/IFRS 3.

As depreciações são calculadas pelo método linear ao longo da vida útil-econômica estimada dos ativos, conforme demonstrado a seguir. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável. A Companhia revisou a vida útil do ativo imobilizado no exercício de 2018 e concluiu que não há alterações a realizar neste exercício.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

f) Ativo Imobilizado--Continuação

<u>Categoria</u>	<u>Vida útil (anos)</u>
Edificações	25
Máquinas e equipamentos	9 a 20
Móveis e utensílios	9 a 20
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros *	8 a 10
Computadores, veículos e outros	3 a 7

*A amortização é mensurada pelo prazo contratual ou vida útil do bem, dos dois o menor.

g) Ativos intangíveis

Compreendem, principalmente, softwares adquiridos e desenvolvidos por terceiros e/ou internamente, fundo de comércio (direito de pontos comerciais), carteira de clientes, direitos de licenças de operação de “comissaria” (“catering”), contratos vantajosos de aluguel e marcas. Seu reconhecimento é o custo de aquisição, deduzido da amortização, e as eventuais perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Os ativos intangíveis gerados internamente, excluindo-se os custos capitalizados de desenvolvimento de software, são refletidos no resultado do exercício em que foram incorridos.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados pelo método linear. O período e o método de amortização são revistos, no mínimo, nas datas dos balanços. As alterações da vida útil prevista ou do padrão previsto de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo são contabilizadas alterando o período ou o método de amortização, conforme o caso, e tratadas como mudanças das premissas contábeis.

Os ativos intangíveis de vida útil indefinida não são amortizados, mas submetidos a testes de recuperação nas datas dos balanços ou sempre que houver indicação de que seu valor contábil poderá não ser recuperado, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação é revista anualmente para determinar se a vida útil indefinida continua válida. Caso contrário, a estimativa de vida útil é alterada prospectivamente de indefinida para definida. Os ganhos ou as perdas, quando aplicável, resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre os resultados líquidos da alienação e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado do exercício quando da baixa do ativo.

Os ativos intangíveis adquiridos em uma aquisição de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo na data de aquisição (registrado ao custo).

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

g) Ativos Intangíveis--Continuação

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis adquiridos em uma aquisição de negócios são apresentados ao custo inicial reconhecido, menos amortizações e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável. Os ativos intangíveis são amortizados de acordo com a vida útil dos ativos, como segue:

<u>Categoria</u>	<u>Vida útil (anos)</u>
Software	5
Direitos de licenciamento*	5 a 10
Direitos de arrendamento*	5 a 27
Contratos de não concorrência*	10 a 12
Direitos sobre pontos comerciais*	20
Outras	10

*A amortização é mensurada pelo prazo contratual ou vida útil do bem, dos dois o menor.

h) Redução do valor recuperável do ágio

Com o objetivo de testar as perdas do valor recuperável, o ágio é alocado a cada unidade geradora de caixa do Grupo que se beneficia das sinergias da combinação. As unidades geradoras de caixa correspondem a cada segmento de negócio ou país. As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas a testes de perda do valor recuperável anualmente ou, mais frequentemente, quando houver indicação de que a unidade possa ter perdido o seu valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for inferior ao seu valor contábil, a perda do valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e posteriormente aos outros ativos da unidade pelo critério "pro rata", com base no valor contábil de cada ativo na unidade. Uma perda do valor recuperável reconhecida para ágio não é revertida em um período subsequente.

Na alienação de uma controlada, o valor do ágio atribuível é incluído na determinação do resultado da alienação.

i) Perda do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo o ágio

Nas datas dos balanços, o Grupo revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de determinar a extensão da perda do valor recuperável (se houver). Quando não for possível estimar o valor recuperável de um ativo individualmente, o Grupo calcula o valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Perda do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo o ágio--Continuação

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida são submetidos ao teste de perda do valor recuperável, pelo menos, anualmente e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

O valor recuperável é o valor justo menos os custos de alienação ou o valor em uso, dos dois o maior. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma atual avaliação do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos para o ativo ao qual a estimativa de fluxo de caixa futuro não foi ajustada.

Caso o valor recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) seja menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado do exercício.

Quando a perda do valor recuperável é revertida em período subsequente, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é aumentado para a estimativa revisada de seu valor recuperável, de modo que esse valor não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso não tivesse sido reconhecida nenhuma perda por redução ao valor recuperável para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão de uma perda do valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado do exercício.

j) Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Impostos correntes

O imposto de renda e a contribuição social são registrados com base no lucro líquido anual de acordo com a legislação fiscal vigente na jurisdição de cada empresa consolidada. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis, em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente, por empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes nas datas dos balanços.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

j) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Impostos diferidos

Os efeitos tributários sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis e as bases tributáveis de ativos e passivos são diferidos e reconhecidos com relação ao imposto de renda e à contribuição social diferidos ativos, até o valor considerado razoável, de acordo com a sua realização esperada, conforme divulgado na nota explicativa nº 21.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado nas datas dos balanços e reduzido quando não for mais provável que haverá lucro tributável suficiente disponível para permitir que todo ou parte do ativo seja recuperado.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados às alíquotas aplicadas no exercício no qual o passivo for liquidado ou o ativo realizado, com base nas alíquotas (e na legislação tributária) vigentes, ou substantivamente vigentes, nas datas dos balanços. O cálculo dos passivos e ativos fiscais diferidos reflete as consequências fiscais que resultariam da maneira pela qual o Grupo espera, nas datas dos balanços, recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados quando existe um direito legalmente executável de compensar o ativo fiscal circulante com o passivo fiscal circulante, estes estão relacionados ao imposto de renda aplicado pela mesma autoridade fiscal e o Grupo pretende liquidar seus ativos e passivos fiscais circulantes de acordo com o seu valor líquido.

k) Arrendamentos

Arrendamentos são classificados como arrendamentos financeiros sempre que os termos do arrendamento transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais.

Os ativos mantidos por arrendamento financeiro são inicialmente reconhecidos como ativos do Grupo pelo seu valor justo no início do arrendamento ou, se for menor, pelo valor presente do pagamento mínimo do arrendamento. O passivo correspondente ao arrendador é incluído no balanço patrimonial como uma obrigação de arrendamento financeiro.

Os pagamentos do arrendamento são alocados entre as despesas financeiras e a redução da obrigação, de forma a obter uma taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. As despesas financeiras são reconhecidas imediatamente no resultado.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Arrendamentos—Continuação

Os pagamentos do arrendamento operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento, exceto quando outro método é mais representativo do padrão de tempo no qual os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos. Os aluguéis contingentes oriundos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

l) Provisões

Reconhecidas apenas quando um evento passado resulta em uma obrigação presente, legal ou não formalizada, uma saída de recursos é considerada como provável e o montante da obrigação pode ser razoavelmente estimado.

O valor reconhecido como provisão corresponde à melhor estimativa do pagamento necessário para liquidar a obrigação presente nas datas dos balanços, levando em consideração os riscos e as incertezas que cercam a obrigação.

m) Reconhecimento de receitas

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados a Companhia e quando possa ser mensurado de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

- Vendas em restaurantes e postos de combustíveis

Referentes às principais fontes de receitas do Grupo e consideradas sem obrigação subsequente de desempenho, as receitas são reconhecidas no momento do pagamento da compra pelo cliente, quando a mercadoria está entregue, aceita pelo cliente, e os riscos e benefícios relacionados à mercadoria foram transferidos.

- Vendas realizadas nas operações de catering

Representadas pela preparação de refeições e abastecimento de aeronaves, o reconhecimento da receita só ocorre após o “aceite” do cliente, ocasião em que a mercadoria já foi entregue, bem como os seus riscos e benefícios foram transferidos e a Companhia cumpriu com a sua obrigação de desempenho.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

n) Ajuste a valor presente

O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação as demonstrações financeiras. O ajuste a valor presente, quando necessário, é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a respectiva taxa de juros explícita ou implícita.

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, o Grupo concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários é irrelevante em relação às demonstrações financeiras e, desta forma, não registrou nenhum ajuste.

o) Receita diferida

Registrada pelo Grupo como passivo por valores recebidos de parceiros comerciais pela preferência na compra de matéria-prima e cessão exclusiva de espaços para publicidade.

É reconhecida no resultado do exercício pela comprovação da prestação de serviços e/ou pela vigência dos acordos.

p) Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas datas dos balanços, com base nos dividendos mínimos obrigatórios definidos no estatuto social. Os eventuais valores que excederem esse mínimo são registrados somente na data em que tais dividendos adicionais são aprovados pelos acionistas da Companhia.

q) Patrimônio líquido

As ações são classificadas como patrimônio líquido.

Quando uma parte relacionada adquire ações do capital social da Companhia (ações em tesouraria), a remuneração paga, incluindo os eventuais custos incrementais diretamente atribuíveis, é deduzida do patrimônio líquido, até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são posteriormente reemitidas, a eventual remuneração recebida, líquida dos eventuais custos da operação diretamente atribuíveis é incluída no patrimônio líquido. Não são reconhecidas perdas nem ganhos resultantes de compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos representativos do capital da própria Companhia.

As eventuais diferenças entre o valor contábil e a remuneração são reconhecidas como "Outras reservas de capital".

r) Apresentação do lucro por ação

Conforme o pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 - Resultado por Ação, o lucro líquido deve ser apresentado como básico e diluído, conforme divulgado na nota explicativa nº 35.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

s) Apresentação de informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno utilizado pelos tomadores de decisões operacionais.

t) Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) e reconhecidos ao custo de aquisição e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou nenhuma perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, na venda, na emissão ou no cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida como "Outras reservas de capital".

u) Pagamento baseado em ações

Reconhecido em contrapartida à uma despesa no resultado, pelo valor justo, durante o exercício no qual o direito é adquirido, após o atendimento a determinadas condições específicas.

v) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos quando a Companhia ou suas subsidiárias assumem direitos contratuais de receber caixa ou outros ativos financeiros de contratos nos quais são parte. Ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber caixa atrelados ao ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente os riscos e benefícios para terceiros. Ativos e passivos são reconhecidos quando direitos e/ou obrigações são retidos na transferência pela Companhia.

Passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e/ou suas subsidiárias assumem obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros por meio de um contrato no qual são parte. Passivos financeiros são desreconhecidos quando são quitados, extintos ou expirados.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exijam entrega de ativos dentro de um prazo definido por regulamento ou convenção no mercado (negociações em condições normais) são reconhecidas na data da negociação, isto é, na data em que a Companhia e suas subsidiárias comprometem-se a comprar ou vender o ativo.

Reconhecimento inicial

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos financeiros não contabilizados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa, contas a receber de clientes e aplicações financeiras. Esses ativos foram classificados nas categorias de custo amortizado e ativos financeiros a valor justo por meio de resultado.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

v) Instrumentos financeiros--Continuação

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Esses passivos foram classificados na categoria de custos amortizados.

Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

Conforme o CPC 48 / IFRS 9, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados ("VJORA"); ou valor justo por meio de resultado ("VJR"). A classificação dos ativos financeiros segundo o CPC 48 / IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. Derivativos embutidos em que o contrato principal é um ativo financeiro no escopo da norma nunca são separados. Em vez disso, o instrumento financeiro híbrido é avaliado para classificação como um todo.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJORA, conforme descrito acima, são classificados como VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requerimentos para ser mensurado ao custo amortizado, VJORA ou VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria (opção de valor justo disponível no CPC 48 / IFRS 9).

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo que seja inicialmente mensurado pelo preço da transação) é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado a VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

v) Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros mensurados a VJR - Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado - Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros ao VJORA - Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Perda no valor recuperável de ativos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 substitui o modelo de “perda incorrida” do CPC 38 / IAS 39 por um modelo de perda de crédito esperada. O novo modelo de perda por redução ao valor recuperável aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados a VJORA, mas não se aplica aos investimentos em instrumentos patrimoniais (ações) ou ativos financeiros mensurados a VJR. De acordo com o CPC 48 / IFRS 9, as provisões para perdas são mensuradas em uma das seguintes bases: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses (modelo geral); (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira (modelo simplificado); e (iii) expediente prático que correspondem a perdas de crédito esperadas e consistentes com informações razoáveis e sustentáveis disponíveis, na data do balanço sobre eventos passados, condições atuais e previsões de condições econômicas futuras, que permitam verificar a perda provável futura baseada na perda de crédito histórica ocorrida de acordo com o vencimento dos títulos.

O Grupo considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há mais de 90 dias. No entanto, em certos casos, o Grupo também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações internas ou externas indicam ser improvável o Grupo receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pelo Grupo. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

v) Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para limitar a exposição à variação não relacionada ao mercado local como swaps de variação cambial. Tais instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que o contrato derivativo é celebrado e posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento dos exercícios. Os derivativos são contabilizados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando negativo. Os ganhos ou perdas resultantes das alterações do valor justo dos derivativos são contabilizados diretamente no resultado do exercício.

w) Demonstração do valor adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelo Grupo e sua distribuição durante determinado exercício, sendo apresentada pelo Grupo, conforme requerido pela legislação societária brasileira como parte de suas demonstrações financeiras individuais, e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRS's.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (resultado de equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

x) Investimentos em "joint venture"

Operação em conjunto (ou joint venture) é um negócio em conjunto segundo o qual a Companhia e outras partes exercem uma atividade econômica sujeita a controle conjunto, situação em que as decisões sobre políticas financeiras e operacionais estratégicas relacionadas às atividades da "joint venture" requerem a aprovação de todas as partes que compartilham o controle. Por se tratar de uma "joint venture", a Companhia registra sua participação pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 19 (R2)/IFRS 11.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

4. Adoção de novos pronunciamentos, alterações e apresentações emitidos pelo IASB e CPC

4.1 Alterações às IFRS's e novas interpretações de aplicação obrigatória a partir do exercício corrente

Na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas o Grupo, considerou, quando aplicável, novas revisões, alterações e interpretações às IFRS's e aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo IASB e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, respectivamente, que entram obrigatoriamente em vigor para exercícios contábeis iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2018 relacionadas com alterações as IFRS 9 – *Financial Instruments*, IFRS 15 – *Revenue from Contracts with Customers* e IFRS 2 – *Share-based Payment*.

A partir de 1º de janeiro de 2018, entrou em vigor o CPC 47 / IFRS 15 – Receita de Contratos de Clientes, que trata sobre a nova abordagem para o reconhecimento das receitas provenientes das operações com clientes.

A Administração avaliou os efeitos da aplicação da norma e não identificou alterações ou impactos no reconhecimento das receitas, dado que são reconhecidas à medida em que há a transferência de controle dos produtos e serviços quando a Companhia cumpre com a sua obrigação de desempenho.

A aplicação de outras revisões, alterações e interpretações não resultou em impactos nas divulgações ou nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

4.2 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

A Companhia não adotou antecipadamente as IFRS's novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não vigentes:

IFRS 16 / CPC 6 (R2) - Operações de arrendamento mercantil (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2019).

Substitui as orientações existentes na IAS 17, e determina essencialmente que os arrendatários passam a ter que reconhecer em seu passivo os pagamentos futuros e em seu ativo o direito de uso do bem arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, assim contratos de arrendamento financeiro e operacional passam a ter o mesmo tratamento contábil, ficando fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de baixo valor. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Companhia irá adotar a IFRS 16 em 1º de janeiro de 2019 usando uma abordagem retrospectiva modificada que resulta na aplicação prospectiva da norma. A abordagem retrospectiva modificada não requer a atualização das informações contábeis do período anterior, sendo o efeito da adoção inicial, se aplicável, reconhecido de forma cumulativa como um ajuste nos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

4. Adoção de novos pronunciamentos, alterações e apresentações emitidos pelo IASB e CPC--Continuação

4.2 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas— Continuação

IFRS 16 / CPC 6 (R2) - Operações de arrendamento mercantil (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2019).-- Continuação

Na adoção do IFRS 16, a Companhia reconhecerá os passivos de arrendamento em relação aos contratos que atendem a definição de arrendamento, de acordo com os princípios da nova norma. Esses passivos serão mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes do arrendamento, descontados com base na taxa de juros incremental da Companhia em 1º de janeiro de 2019. Os ativos associados ao direito de uso serão mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento em 1º de janeiro de 2019, sem impacto nos lucros acumulados.

Os impactos da adoção da norma a partir de 1º de janeiro de 2019 poderão mudar devido a determinadas premissas utilizadas pela Companhia e ainda sujeitas a refinamentos, dentre elas:

- uso de taxa de desconto real (descontando a inflação);
- fluxos de pagamentos dos contratos de arrendamento que foram estimados líquidos de PIS e COFINS, com base nos valores de créditos que a Companhia espera obter desses impostos.

Na adoção inicial, a Companhia utilizará os seguintes expedientes práticos permitidos pela norma:

- O uso de uma taxa de desconto única para uma carteira de arrendamentos com características razoavelmente semelhantes;
- A contabilização de arrendamentos com prazo remanescente do contrato inferior a doze meses a partir de 1º de janeiro de 2019 como arrendamentos de curto prazo. A contabilização de pagamentos de arrendamento como despesas no caso de arrendamentos para os quais o ativo subjacente é de baixo valor; e
- O uso da percepção passada na determinação do prazo de arrendamento, quando o contrato contém opções para prorrogar ou rescindir a locação.

A adoção da norma em 1º de janeiro de 2019 resultará no reconhecimento de ativos de direito de uso e passivo de arrendamento no mesmo montante em um intervalo de aproximadamente R\$515.095 no valor mínimo esperado e de R\$589.159 no valor máximo.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

4. Adoção de novos pronunciamentos, alterações e apresentações emitidos pelo IASB e CPC--Continuação

4.2 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas— Continuação

IFRIC 23 - Incerteza sobre o tratamento do imposto de renda (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2019).

Esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 Tributos sobre o Lucro (IAS 12 Income Taxes) quando houver incerteza sobre os tratamentos de imposto de renda. Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base no lucro tributável (perda fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nesta interpretação. Esta interpretação estará em vigor a partir de períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando os impactos do “IFRIC 23 – Incertezas sobre o tratamento do imposto de renda” e não espera efeitos significativos na sua adoção.

Não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Sociedade.

5. Principais estimativas e julgamentos

Para aplicação das práticas contábeis descritas anteriormente, a Administração do Grupo adotou as seguintes premissas no uso de estimativas que podem afetar as demonstrações financeiras:

a) Perda do valor recuperável dos ativos

Nas datas dos balanços, o Grupo avalia se há indicativos de que os ativos intangíveis e os saldos de imobilizado possam ter sofrido perda de seu valor recuperável. Na existência de tais indicativos, estima-se o valor recuperável do ativo por meio da projeção do fluxo de caixa futuro desse ativo descontado a valor presente, a fim de determinar a extensão da perda, se aplicável. Quando não é possível avaliar o valor recuperável de um ativo individual, o Grupo estima o valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

b) Imposto de renda e contribuição social

A cada data de balanço, a Administração calcula a estimativa de imposto de renda e contribuição social de acordo com a legislação fiscal vigente na jurisdição de cada Companhia incluída nas demonstrações financeiras.

O Grupo revisa o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos nas datas dos balanços e reduz esse valor quando não for mais provável que haverá lucro tributável suficiente disponível para permitir que todo ou parte do ativo seja recuperado.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

5. Principais estimativas e julgamentos--Continuação

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída com base no histórico de perdas e considerada suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis.

d) Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias

Disputas trabalhistas

A Companhia figura no polo passivo de ações trabalhistas que possuem natureza similar, ou seja, ações de conteúdo recorrente, oriundas, em geral, de autores reclamantes que ocuparam determinados cargos e funções e que deduzem pedidos baseados em ofensores comuns. Para as ações trabalhistas similares, portanto, entende-se que a melhor estimativa de risco de perda (e conseqüentemente da constituição da provisão) é avaliar o comportamento histórico de desempenho com base nas perdas efetivas em ações dessa natureza. Assim, a mensuração da provisão para disputas trabalhistas é obtida através da aplicação do percentual histórico de perdas sobre o valor total da causa (que representa a exposição máxima a que a Companhia está sujeita), informada para cada processo pelos assessores jurídicos da Companhia.

A mensuração da provisão para contingências trabalhistas considera a experiência e o histórico de perdas em causas trabalhistas dos últimos 5 (cinco) anos e é revisado no mínimo anualmente (vide maiores detalhes na nota nº19).

Disputas cíveis e tributárias

A provisão é mensurada com base na opinião dos assessores jurídicos, que avalia a probabilidade de perda e estima os valores prováveis de pagamento, para cada uma das ações individualmente.

6. Informações por segmento

As informações reportadas ao principal tomador de decisões operacionais do Grupo e para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho do segmento, são focadas mais especificamente nas categorias de clientes para cada tipo de mercadoria e serviço. As principais categorias de clientes para essas mercadorias e serviços são restaurantes em shopping centers, aeroportos e rodovias. Cada um desses segmentos operacionais é administrado separadamente, considerando que cada uma dessas linhas de produto exige recursos diferentes, incluindo abordagens de marketing diferenciadas. Refeições e serviços correlatos são considerados os principais produtos da Companhia.

O principal tomador de decisões operacionais avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base no lucro operacional antes dos efeitos da depreciação e amortização, dos juros e dos impostos sobre a renda.

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

6. Informações por segmento--Continuação

Portanto, os segmentos de reporte do Grupo, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 8 - Informações por segmentos, são os seguintes:

- Shopping centers: refeições em cadeias de restaurantes e cafeterias em shopping centers no Brasil e no Caribe.
- Aeroportos: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“*catering*”) no Brasil e no Caribe.
- Rodovias: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias, além de venda de combustíveis para veículos.
- Estados Unidos da América: refeições em restaurantes em mercados cativos nos Estados Unidos da América e produtos de consumo no varejo.
- Outros: incluem os gastos corporativos não alocáveis diretamente a cada um dos segmentos de negócios apresentados.

	Consolidado					Total
	Shopping centers	Aeroportos	Rodovias	Estados Unidos da América	Outros	
31 de dezembro de 2018:						
Receita líquida de clientes	283.179	376.483	483.442	438.977	-	1.582.081
Resultado operacional*	(6.470)	60.420	30.819	44.774	(18.428)	111.115
Depreciação e amortização	(15.229)	(27.198)	(15.838)	(21.590)	(66)	(79.921)
Redução do valor recuperável de ativo imobilizado e ativo intangíveis	(4.823)	-	(1.206)	-	-	(6.029)
Resultado financeiro	1.623	(12.336)	(534)	(6.655)	460	(17.442)
Crédito (despesa) de imposto de renda	(5.227)	(9.845)	(2.335)	17.578	-	171
31 de dezembro de 2017:						
Receita líquida de clientes	291.114	368.137	467.179	368.081	-	1.494.511
Resultado operacional*	(4.696)	48.861	52.075	36.222	(22.714)	109.748
Depreciação e amortização	(16.011)	(28.076)	(15.943)	(21.073)	(625)	(81.728)
Redução do valor recuperável de ativo imobilizado e ativo intangíveis	(359)	819	324	-	-	784
Resultado financeiro	19.733	(23.480)	2.081	(7.327)	(93)	(9.086)
Crédito (despesa) de imposto de renda	(495)	(3.216)	(8.003)	(1.292)	(3.046)	(16.052)

(*) Excluídos os efeitos da depreciação e da amortização.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

6. Informações por segmento--Continuação

A reconciliação do resultado operacional, ao lucro líquido do exercício, é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Reconciliação do lucro líquido do exercício:		
Resultado operacional dos segmentos de reporte, excluídos os efeitos da depreciação e amortização	129.543	132.462
Resultado operacional de outros segmentos, excluídos os efeitos da depreciação e amortização	(18.428)	(22.714)
	111.115	109.748
Depreciação e amortização	(79.921)	(81.728)
Redução do valor recuperável dos intangíveis	(6.029)	784
Resultado financeiro	(17.442)	(9.086)
Imposto de renda e contribuição social	171	(16.052)
Lucro líquido do exercício	7.894	3.666

O total dos ativos da Companhia demonstrado por segmento de negócio é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Shopping centers	368.172	388.819
Aeroportos	464.777	356.791
Rodovias	427.338	427.358
Estados Unidos da América	371.394	332.609
Subtotal	1.631.681	1.505.577
Ativos não alocados aos segmentos	6.801	6.847
	1.638.482	1.512.424

a) Divulgações no âmbito da Companhia

Informações geográficas

O Grupo opera nas seguintes áreas: Brasil, Caribe (Colômbia e Panamá) e Estados Unidos da América. As informações por segmento das vendas do Grupo por mercado geográfico com base na localização de seus clientes, independentemente da origem dos bens/serviços, são as seguintes:

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Receita líquida:		
Brasil	952.042	947.161
Caribe	191.062	179.269
Estados Unidos da América	438.977	368.081
	1.582.081	1.494.511

b) Informações sobre os principais clientes

O Grupo não tem clientes, nem conjunto de clientes, sob controle comum que respondam por mais de 10% de sua receita.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Instrumentos financeiros

a) Gestão do capital

A Administração do Grupo gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade normal dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em novas lojas, reformas e remodelação das lojas existentes, além da aquisição de outras entidades.

A estrutura de capital do Grupo consiste em passivos financeiros com instituições financeiras, derivativos de “swap” de variação cambial de dívida, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, incluindo capital social e lucros acumulados.

O Grupo pode mudar a forma e a estrutura do capital, dependendo da economia, com o objetivo de otimizar sua alavancagem financeira. Além disso, a Administração analisa periodicamente a estrutura do capital e sua capacidade de liquidar seus passivos tomando as providências adequadas, quando necessário, para equalizar o endividamento e a liquidez do Grupo.

b) Categorias de instrumentos financeiros

A Administração considera que os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros registrados ao custo amortizado nas demonstrações financeiras da Companhia se aproximam dos valores justos, já que são instrumentos de curto prazo ou indexados à variação do CDI no caso dos principais ativos financeiros ou indexados à taxa de juros LIBOR no caso dos principais passivos financeiros. O Grupo realizou operações com derivativos de “swap” que são exclusivamente utilizadas para reduzir a exposição à flutuação de moeda estrangeira em certos empréstimos, visando à manutenção do equilíbrio da estrutura de capital. Os principais instrumentos financeiros são distribuídos da seguinte forma:

	Valor contábil e valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativos financeiros				
Contas a receber e recebíveis reconhecidos ao custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	130.228	3.750	268.561	183.588
Aplicações financeiras (não circulante)	-	-	20	86
Instrumento financeiro de “swap” de variação cambial (item f)	-	-	93	1.719
Contas a receber	17.215	24.583	82.814	92.845
Contas a receber de partes relacionadas	20.215	5.413	-	-
	167.658	33.746	351.488	278.238
Passivos financeiros				
Passivos financeiros reconhecidos ao custo amortizado:				
Fornecedores	14.847	16.086	80.980	89.525
Empréstimos e financiamentos	149.397	75	297.708	171.220
Contas a pagar de partes relacionadas	59.542	82.796	-	-
Parcelamento de aquisições de empresas	-	-	36.710	36.418
	223.786	98.957	415.398	297.163

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Instrumentos financeiros--Continuaçãoc) Liquidez

A gestão de liquidez implica manter recursos financeiros, como caixa, títulos, valores mobiliários e linhas de crédito disponíveis, suficientes para gerir a capacidade de liquidação de compromissos.

A Administração monitora o nível de liquidez do Grupo considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

A seguir, está detalhado o vencimento contratual remanescente do Grupo para seus ativos e passivos financeiros com prazos de amortização acordados. Os quadros foram preparados considerando os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo possa ser obrigado a efetuar o pagamento ou ter o direito de recebimento. Na medida em que os fluxos de juros são flutuantes, o valor não descontado é obtido com base nas curvas de taxa de juros no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2018. Dessa forma, os saldos apresentados não conferem com os saldos apresentados nos balanços patrimoniais.

	Controladora					Total
	Taxa de juros média efetiva ponderada - %	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	
31 de dezembro de 2018:						
Fornecedores	-	(14.507)	(305)	(35)	-	(14.847)
Contas a receber	-	14.604	3	103	2.504	17.214
Empréstimos e financiamentos	8,90	-	-	(159.220)	-	(159.220)
31 de dezembro de 2017:						
Fornecedores	-	(15.715)	(302)	(69)	-	(16.086)
Contas a receber	-	19.008	2.518	-	3.057	24.583
Empréstimos e financiamentos	10,00	(75)	-	-	-	(75)

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Instrumentos financeiros--Continuação

	Taxa de juros média efetiva ponderada - %	Consolidado				Total
		Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	
31 de dezembro de 2018:						
Fornecedores	-	(78.704)	(1.878)	(398)	-	(80.980)
Contas a receber	-	71.534	4.222	3.151	3.907	82.814
Instrumento financeiro derivativo de "swap" de variação cambial (item f)	9,40%	-	-	58	47	105
Empréstimos e financiamentos	8,90%	-	(17.042)	(191.397)	(130.330)	(338.769)
Parcelamento de aquisições de empresas	5,75%	-	(1.995)	(2.768)	(33.526)	(38.289)
31 de dezembro de 2017:						
Fornecedores	-	(86.809)	(1.914)	(802)	-	(89.525)
Contas a receber	-	72.768	10.860	3.254	5.963	92.845
Instrumento financeiro derivativo de "swap" de variação cambial (item f)	12,67	-	-	1.135	740	1.875
Empréstimos e financiamentos	6,46	(75)	(14.509)	(28.631)	(153.329)	(196.544)
Parcelamento de aquisições de empresas	5,75	(319)	(1.650)	(2.477)	(35.577)	(40.023)

d) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um contrato com cliente, o que levaria ao reconhecimento de perdas financeiras. As vendas do Grupo são efetuadas substancialmente por meio de pagamentos, principalmente cartões de crédito e débito, reduzindo substancialmente os riscos de inadimplência. Parte das vendas relativas à "comissaria" é efetuada para empresas aéreas, cuja capacidade de crédito é monitorada. Como resultado dessa gestão, as perdas esperadas foram registradas na rubrica "Provisão para créditos de liquidação duvidosa", conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 9.

O Grupo está sujeito também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente representados por caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Administração considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, consideradas pelo mercado brasileiro como de primeira linha.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Risco de taxa de câmbio

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 16, o Grupo contratou empréstimo em dólar norte-americano (US\$) mais “*spread*” de 4,05% a 4,81% ao ano, com um instrumento de “*swap*” classificado como nível 2, firmado no mesmo momento e com a mesma instituição financeira, convertendo essa dívida integralmente a um indexador (Certificado de Depósito Interbancário - CDI) mais “*spread*” de 2,35% a 3,0% ao ano.

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, em razão desse instrumento financeiro, os seguintes resultados foram apurados:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Valor notional em dólar norte-americano - US\$ mil	4.528	24.596
Taxa média das contratações - real - R\$	3,87	2,54
Valor notional em reais - R\$	17.510	62.570
Posição ativa (comprada)		
Dólar norte-americano - US\$ mil - mais juros de 4,05% a 4,81% ao ano	93	1.719
Posição passiva (vendida)		
Taxa de CDI mais juros de 2,35% a 3,0% ao ano	(24)	(65)
Saldos de instrumentos financeiros derivativos	69	1.654

f) Risco de taxa de juros

O Grupo possui empréstimos e contratos de dívida em dólares norte-americanos (US\$), em pesos colombianos (COP) e em reais (R\$), indexados à LIBOR (taxa de longo prazo), à IBR Indicador Bancário de Referência e ao CDI (taxa de depósito interbancário). Há um risco inerente nesses passivos decorrente da flutuação normal de taxas nos mercados em que foram contratados.

O Grupo não possui nenhum contrato de derivativo para mitigar esse risco, visto que, na opinião da Administração, não há risco significativo de flutuação abrupta dessas taxas de juros.

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Instrumentos financeiros--Continuação**f) Risco de taxa de juros--Continuação***Análise de sensibilidade*

Para efetuar a análise de sensibilidade da taxa de juros incidente sobre os empréstimos contratados e outras obrigações, o Grupo utiliza para um cenário provável a taxa de mercado obtida em bolsas brasileiras e considera um acréscimo dessa taxa de 25% e 50% nos cenários I e II, respectivamente. Os resultados para 12 meses são apresentados a seguir:

	Consolidado		
	Provável	Cenário I	Cenário II
“Swap” (ao ano) - CDI mais juros de 1,75% a 3,1% ao ano	9,40%	11,00%	12,60%
Encargos estimados	578	677	755
CDI mais juros de 2,50% ao ano	8,90%	10,50%	12,10%
Encargos estimados	13.420	15.833	18.245
LIBOR 180 dias mais juros de 3,40% a 4,05% ao ano	6,62%	7,34%	8,06%
Encargos estimados	8.313	9.221	10.129
IBR (ao ano) mais juros de 3,70% ao ano	7,95%	9,02%	10,08%
Encargos estimados	1.186	1.345	1.503

g) Índices de endividamento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Dívida (i)	149.397	75	297.707	171.220
Instrumento financeiro derivativo de “swap” de variação cambial	-	-	(93)	(1.719)
Parcelamento de aquisições de empresas	-	-	36.710	36.418
Caixa e equivalentes de caixa (aplicações financeiras)	(130.228)	(3.750)	(268.561)	(183.588)
Dívida (ativo) líquida	19.169	(3.675)	65.763	22.331
Patrimônio líquido (ii)	1.015.218	996.302	1.015.218	1.003.965
Índice de endividamento líquido	0,019	(0,004)	0,065	0,022

(i) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 16.

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas do Grupo, gerenciados como capital.

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa	260	343	8.287	7.928
Bancos	5	738	79.382	61.640
Aplicações financeiras	129.963	2.669	180.892	114.020
	130.228	3.750	268.561	183.588

A composição das aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa é como segue:

Operações	Rentabilidade média	Liquidez	País	Controladora	
				31/12/2018	31/12/2017
Certificado de depósito bancário	100% a 101,5% do CDI	Imediata	Brasil	127.290	-
Aplicação automática	30% a 60% do CDI	Imediata	Brasil	2.673	2.301
Outros	80% a 100% do CDI	Imediata	Brasil	-	368
				129.963	2.669

Operações	Rentabilidade média	Liquidez	País	Consolidado	
				31/12/2018	31/12/2017
Certificado de depósito bancário	100,0% a 101,5% do CDI	Imediata	Brasil	152.103	78.473
Letra de arrendamento mercantil	101,5% do CDI	Imediata	Brasil	14.759	-
Certificado de depósito bancário	60% a 98,3% do CDI	Imediata	Brasil	387	3.361
Aplicação automática	30% a 60% do CDI	Imediata	Brasil	5.886	6.059
Aplicação automática	7,41% a.a.	Imediata	Colômbia	4.074	25.759
Outros	70% a 90% do CDI	Imediata	Brasil	3.683	368
				180.892	114.020

9. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Meios de pagamento (cartões de crédito e débito e vale-refeição)	1.042	1.183	38.603	38.028
Clientes	15.830	18.823	34.417	28.715
Verbas e acordos comerciais	4.030	4.544	13.562	26.215
Outras	157	171	363	746
	21.059	24.721	86.945	93.704
Provisão para perdas no valor recuperável	(3.844)	(138)	(4.131)	(859)
	17.215	24.583	82.814	92.845
Circulante	14.711	21.526	78.907	86.882
Não-Circulante	2.504	3.057	3.907	5.963
	17.215	24.583	82.814	92.845

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9. Contas a receber--Continuação

O saldo da rubrica “Contas a receber”, antes da dedução da provisão para perdas no valor recuperável, está expresso nas seguintes moedas locais de cada país onde o Grupo opera:

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Em reais - R\$	64.076	67.182
Em dólares norte-americanos - US\$ (*)	9.799	14.377
Em balboas - PAB\$ (*)	766	3.543
Em pesos colombianos - COP\$ (*)	12.304	8.602
	86.945	93.704

(*) Os saldos apresentados em moedas estrangeiras referem-se a contas a receber nos respectivos países de origem; portanto, não há variação cambial entre a receita reconhecida e o respectivo saldo a receber lançada nas demonstrações dos resultados.

O saldo da rubrica “Clientes” refere-se principalmente a recebíveis de companhias aéreas.

As contas a receber são compostas por recebíveis a vencer e vencidos, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
A vencer	16.777	22.104	79.539	88.578
Vencidos:				
Até 30 dias	2.201	1.564	5.091	2.992
De 31 a 60 dias	1.352	912	1.478	1.184
De 61 a 90 dias	632	3	691	118
Mais de 90 dias	97	138	146	832
Provisão para perdas no valor recuperável(*)	(3.844)	(138)	(4.131)	(859)
	17.215	24.583	82.814	92.845

(*) No dia 10 de dezembro de 2018, a companhia aérea OceanAir Linhas Aéreas (“Avianca Brasil”) entrou com pedido de recuperação judicial, o qual foi aceito pela justiça em 13 de dezembro de 2018. Nesta data a Companhia possuía títulos a receber da Avianca Brasil no montante de R\$3.748 na controladora e de R\$3.973 no consolidado. Visto que em 31 de dezembro de 2018 não havia sido publicado o edital de habilitação de credores para impugnação ou aprovação das credoras, e dada a incerteza sobre a realização dos valores, a Companhia constituiu provisão para perda para a totalidade dos saldos em aberto na data do pedido de recuperação judicial. As vendas realizadas para a Avianca Brasil em data posterior ao pedido de recuperação judicial possuem o acerto financeiro quase que, diariamente.

Conforme descrito na nota explicativa nº16, o Grupo ofereceu recebíveis de operadoras de cartões de crédito e débito como garantia de empréstimos e financiamentos. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo a receber relativo a essa garantia é de R\$10.155 (R\$10.238 em 31 de dezembro de 2017) no consolidado. As condições dessas operações incluem, principalmente, oferecer aos bancos como garantia os créditos presentes e futuros originados nas vendas realizadas com cartões de crédito e débito até o limite da dívida. Essa garantia pode ser executada pelos bancos em caso de inadimplência do empréstimo ou financiamento.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9. Contas a receber--Continuação

Provisão para perdas no valor recuperável

A movimentação é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	(138)	(236)	(859)	(1.325)
Adições	(3.958)	(345)	(4.384)	(1.030)
Reversões e baixas	252	443	1.038	1.567
Variação cambial	-	-	74	(71)
Saldo no fim do exercício	(3.844)	(138)	(4.131)	(859)

Verbas e acordos comerciais

Esses valores são definidos em contratos ou acordos e incluem descontos por volume de compras, programas de marketing conjunto, reembolsos de fretes e outros programas similares.

O Grupo não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo e considera irrelevante o efeito de tais ajustes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

10. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Alimentos e bebidas	1.910	2.600	20.023	20.700
Combustíveis e acessórios para veículos	-	-	5.556	5.457
Produtos não alimentícios e "souvenirs" para revenda	-	-	8.286	13.941
Suprimentos e utensílios	603	695	5.587	5.170
Estimativa para perdas nos estoques	(102)	(95)	(1.710)	(1.598)
	2.411	3.200	37.742	43.670

Em 31 de dezembro de 2018, o custo total dos estoques vendidos, lançados na rubrica "Custo de vendas e serviços" totaliza R\$42.529 (R\$45.912 em 31 de dezembro de 2017) na controladora e R\$549.490 (R\$524.137 em 31 de dezembro de 2017) no consolidado (Vide nota 29).

A movimentação para perda nos estoques é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Saldo Inicial	(95)	-	(1.598)	(1.445)
Adições	(85)	(413)	(2.841)	(785)
Reversões	78	318	2.845	642
Variação cambial	-	-	(116)	(10)
Saldo Final	(102)	(95)	(1.710)	(1.598)

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

11. Tributos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Imposto de renda e contribuição social antecipados	-	-	10.835	8.656
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras	5.876	6.055	9.776	9.532
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	12.817	7.569	40.592	26.659
Outros	115	42	455	921
	18.808	13.666	61.658	45.768

12. Investimentos

Informações das controladas

As informações financeiras resumidas relativas a cada uma das controladas nas quais a Companhia possui participações estão apresentadas a seguir, antes das eliminações de transações entre as empresas do Grupo:

a) 31 de dezembro de 2018

Controladas diretas	Participação - %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Receita	Equivalência patrimonial*
IMCMV Holdings Inc.	100,00	371.953	(87.679)	(226.052)	32.464	438.977	32.464
IMC Puerto Rico Ltd. (Caribe)	100,00	247.460	(76.812)	(132.035)	(8.359)	191.062	(8.359)
Tob's Lanches Sul Ltda. (Brasil)	99,99	5.009	(424)	(4.585)	(349)	-	(349)
Pimenta Verde Alimentos Ltda. (Brasil)	99,99	633.523	(138.989)	(494.535)	(22.941)	501.135	(22.941)
Niad Restaurantes Ltda. (Brasil)	63,95	96.370	(36.911)	(59.459)	(3.370)	50.334	(2.154)
Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda. (Brasil)	89,08	66.825	(19.839)	(46.986)	3.112	187.152	2.803
Carvalho Pinto Automotivos e Conveniências Ltda. (Brasil)	99,99	14.278	(4.526)	(9.753)	64	22.262	64
Centro de Serviços Frango Assado Sudoeste Ltda. (Brasil)	-	-	-	-	(1.398)	9.219	(1.398)
Centro de Serviços Frango Assado Sudeste Ltda. (Brasil)	-	-	-	-	(78)	920	(78)
Total		1.435.418	(365.180)	(973.405)	(855)	1.401.061	52

b) 31 de dezembro de 2017

Controladas diretas	Participação - %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Receita	Equivalência patrimonial*
México Premier Restaurants LLC (ii)	-	-	-	-	3.408	-	3.408
IMCMV Holdings Inc.	100,00	325.600	(159.671)	(165.929)	6.432	368.081	6.432
IMC Puerto Rico Ltd. (Caribe)	100,00	273.108	(122.762)	(150.346)	(3.055)	179.269	(3.055)
Tob's Lanches Sul Ltda. (Brasil)	99,99	5.180	(197)	(4.983)	(332)	-	(332)
Pimenta Verde Alimentos Ltda. (Brasil)	99,99	663.561	(146.085)	(517.476)	12.217	367.032	12.217
Niad Restaurantes Ltda. (Brasil)	63,95	102.519	(39.689)	(62.830)	1.927	55.501	1.232
Comercial Frango Assado Ltda. (Brasil)	-	-	-	-	4.737	-	4.737
Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda. (Brasil)	93,82	36.982	(12.616)	(24.366)	1.146	62.231	1.078
Carvalho Pinto Automotivos e Conveniências Ltda. (Brasil)	99,99	13.505	(3.817)	(9.688)	597	21.446	597
Centro de Serviços Frango Assado Sudoeste Ltda. (Brasil)	99,99	19.525	(7.960)	(11.565)	1.112	44.178	1.112
Centro de Serviços Frango Assado Sudeste Ltda. (Brasil)	99,99	10.825	(4.438)	(6.387)	331	22.643	331
Total		1.450.805	(497.235)	(953.570)	28.520	1.120.381	27.757

Saldo líquido dos juros sobre capital próprio pagos pela Pimenta Verde Alimentos Ltda. à controladora no total de R\$ 11.500 (R\$ 9.775, se líquido do imposto de renda retido na fonte).

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

12. Investimentos--continuaçãoc) Movimentação dos investimentos em controladas

A movimentação dos investimentos em controladas apresentada nas demonstrações financeiras individuais, é demonstrada como segue:

	Tob's	Pimenta Verde e Niad	Postos de Combustíveis	IMC EUA	IMC Caribe	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	5.315	288.451	294.159	153.922	150.093	891.940
Incorporação de empresas	-	251.506	(251.506)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(332)	24.950	7.854	9.840	(3.055)	39.257
Juros sobre o capital próprio recebidos	-	(11.500)	-	-	-	(11.500)
Ajustes de conversão	-	-	-	2.167	3.308	5.475
Saldos em 31 de dezembro de 2017	4.983	553.407	50.507	165.929	150.346	925.172
Resultado de equivalência patrimonial	(349)	(25.095)	1.393	32.463	(8.360)	52
Redução de Investimento	-	-	-	-	(18.062)	(18.062)
Ajustes de conversão	-	-	-	27.660	8.111	35.771
Saldos em 31 de dezembro de 2018	4.634	528.312	51.900	226.052	132.035	942.933

A movimentação dos investimentos em controlada em conjunto ("joint venture"), apresentada nas demonstrações financeiras consolidadas, é como segue:

	Margaritaville (Orlando)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	29.169
Resultado de equivalência patrimonial (*)	4.934
Recebimento de dividendos	(9.419)
Ajustes de conversão de controladas em conjunto no exterior	432
Saldo em 31 de dezembro de 2017	25.116
Resultado de equivalência patrimonial (*)	6.866
Recebimento de dividendos	(11.706)
Ajustes de conversão de controladas em conjunto no exterior	3.978
Saldo em 31 de dezembro de 2018	24.254

(*) Equivalência patrimonial líquida da amortização de investimento em "joint venture" incorrida no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$2.281 (R\$1.998 em 31 de dezembro de 2017). O investimento é amortizado, uma vez que a "joint venture" possui prazo de encerramento determinado.

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

13. Imobilizado

A movimentação do imobilizado durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 foi a seguinte:

	Controladora				Saldos em 31/12/2018
	Saldos em 31/12/2017	Adições, líquidas de reversões (*)	Utilizações	Transferência, baixas e outros	
<u>Custo</u>					
Máquinas e equipamentos	23.324	-	-	637	23.961
Móveis e utensílios	7.492	-	-	60	7.552
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	27.611	-	-	(811)	26.800
Computadores, veículos e outros	24.663	-	-	1.671	26.334
Obras e instalações em andamento	515	4.108	-	(3.816)	807
Total do custo	83.605	4.108	-	(2.259)	85.454
<u>Depreciação</u>					
Máquinas e equipamentos	(15.635)	(1.970)	-	124	(17.481)
Móveis e utensílios	(5.321)	(819)	-	-	(6.140)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(15.411)	(1.612)	-	761	(16.262)
Computadores, veículos e outros	(19.740)	(2.164)	-	1	(21.903)
Total da depreciação	(56.107)	(6.565)	-	886	(61.786)
<u>Provisão de redução do valor recuperável dos ativos</u>					
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(53)	-	53	-	-
Computadores, veículos e outros	(1)	-	1	-	-
Total da provisão	(54)	-	54	-	-
Total líquido	27.444	(2.457)	54	(1.373)	23.668

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

13. Imobilizado—Continuação

	Controladora				
	Saldos em 31/12/2016	Adições, líquidas de reversões (*)	Utilizações	Transferência, baixas e outros	Saldos em 31/12/2017
<u>Custo</u>					
Máquinas e equipamentos	23.945	-	-	(621)	23.324
Móveis e utensílios	8.158	-	-	(666)	7.492
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	29.624	-	-	(2.013)	27.611
Computadores, veículos e outros	24.197	-	-	466	24.663
Obras e instalações em andamento	3.641	4.732	-	(7.858)	515
Total do custo	89.565	4.732	-	(10.692)	83.605
<u>Depreciação</u>					
Máquinas e equipamentos	(14.947)	(2.560)	-	1.872	(15.635)
Móveis e utensílios	(5.233)	(1.067)	-	979	(5.321)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(15.127)	(1.807)	-	1.523	(15.411)
Computadores, veículos e outros	(18.609)	(1.900)	-	769	(19.740)
Total da depreciação	(53.916)	(7.334)	-	5.143	(56.107)
<u>Provisão de redução do valor recuperável dos ativos</u>					
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(3.084)	(316)	3.402	(55)	(53)
Computadores, veículos e outros	(64)	78	(16)	1	(1)
Total da provisão	(3.148)	(238)	3.386	(54)	(54)
Total líquido	32.501	(2.840)	3.386	(5.603)	27.444

	Consolidado					
	Saldos em 31/12/2017	Efeitos das variações cambiais	Adições, líquidas de reversões (*)	Utilizações	Transferência s, baixas e outros	Saldos em 31/12/2018
<u>Custo</u>						
Terrenos e edificações	3.801	293	430	-	-	4.524
Máquinas e equipamentos	171.994	4.585	3.721	-	7.968	188.268
Móveis e utensílios	72.951	5.278	632	-	2.700	81.561
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	291.034	22.230	14.712	-	11.376	339.352
Computadores, veículos e outros	67.982	2.576	1.209	-	3.027	74.794
Obras e instalações em andamento	24.904	1.862	47.432	-	(40.656)	33.542
Total do custo	632.666	36.824	68.136	-	(15.585)	722.041
<u>Depreciação</u>						
Edificações	(2.250)	(163)	(317)	-	-	(2.730)
Máquinas e equipamentos	(119.172)	(2.888)	(15.356)	-	2.513	(134.903)
Móveis e utensílios	(51.202)	(3.557)	(10.650)	-	322	(65.087)
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(158.802)	(12.244)	(26.435)	-	4.882	(192.599)
Computadores, veículos e outros	(53.246)	(1.911)	(7.101)	-	180	(62.078)
Total da depreciação	(384.672)	(20.763)	(59.859)	-	7.897	(457.397)
<u>Provisão de redução do valor recuperável dos ativos</u>						
Máquinas e equipamentos	(418)	-	(1.761)	570	(152)	(1.761)
Móveis e utensílios	-	-	(95)	-	-	(95)
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(3.363)	-	(2.346)	3.597	(234)	(2.346)
Computadores, veículos e outros	(72)	-	(1.042)	-	71	(1.043)
Total da provisão	(3.853)	-	(5.244)	4.167	(315)	(5.245)
Total líquido	244.141	16.061	3.033	4.167	(8.003)	259.399

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

13. Imobilizado—Continuação

	Consolidado					
	Saldos em 31/12/2016	Efeitos das variações cambiais	Adições, líquidas de reversões (*)	Utilizações	Transferências, baixas e outros	Saldos em 31/12/2017
Custo						
Terrenos e edificações	3.722	79	-	-	-	3.801
Máquinas e equipamentos	161.314	542	2.497	-	7.641	171.994
Móveis e utensílios	69.083	509	962	-	2.397	72.951
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	284.688	2.545	2.989	-	812	291.034
Computadores, veículos e outros	63.956	332	2.361	-	1.333	67.982
Obras e instalações em andamento	15.807	403	44.405	-	(35.711)	24.904
Total do custo	598.570	4.410	53.214	-	(23.528)	632.666
Depreciação						
Edificações	(2.028)	(47)	(175)	-	-	(2.250)
Máquinas e equipamentos	(104.798)	(398)	(16.921)	-	2.945	(119.172)
Móveis e utensílios	(42.247)	(430)	(9.946)	-	1.421	(51.202)
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(133.483)	(1.418)	(29.262)	-	5.361	(158.802)
Computadores, veículos e outros	(49.009)	(299)	(5.539)	-	1.601	(53.246)
Total da depreciação	(331.565)	(2.592)	(61.843)	-	11.328	(384.672)
Provisão de redução do valor recuperável dos ativos						
Máquinas e equipamentos	(2.126)	12	(111)	1.945	(138)	(418)
Móveis e utensílios	(203)	-	-	-	203	-
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(11.866)	-	187	8.439	(123)	(3.363)
Computadores, veículos e outros	(381)	-	75	(16)	250	(72)
Total da provisão	(14.576)	12	151	10.368	192	(3.853)
Total líquido	252.429	1.830	(8.478)	10.368	(12.008)	244.141

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Saldos líquidos em				
Terrenos e edificações	-	-	1.794	1.551
Máquinas e equipamentos	6.480	7.689	51.604	52.404
Móveis e utensílios	1.412	2.171	16.379	21.748
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	10.537	12.147	143.597	128.869
Computadores, veículos e outros	4.432	4.922	11.673	14.665
Obras e instalações em andamento	807	515	34.352	24.904
	23.668	27.444	259.399	244.141

(*) As adições de imobilizado apresentadas nas demonstrações dos fluxos de caixa estão líquidas das parcelas a serem pagas nos próximos meses. Assim, nas demonstrações dos fluxos de caixa, das adições de imobilizado realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi adicionado o montante de R\$68 (R\$2.775 subtraído em 31 de dezembro de 2017) na controladora e adicionado o montante de R\$2.610 no consolidado (R\$2.882 subtraído em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

13. Imobilizado--Continuação

Os encargos de depreciação são alocados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Alocados ao custo de vendas e serviços	5.405	6.100	52.372	53.636
Alocados a despesas gerais e administrativas	1.160	1.234	7.487	8.207
Total da despesa de depreciação	6.565	7.334	59.859	61.843
Créditos de PIS e COFINS sobre a depreciação (*)	(612)	(655)	(2.461)	(2.627)
Total da despesa de depreciação líquida de créditos de impostos	5.953	6.679	57.398	59.216

(*) Valor relativo aos créditos de PIS e COFINS sobre ativo imobilizado destinado à área operacional.

Ativos cedidos em garantia

As obrigações assumidas por meio de contratos de arrendamento financeiro estão garantidas pela titularidade do arrendador aos ativos arrendados, cujo valor contábil é de R\$2.001 em 31 de dezembro de 2018 (R\$1.268 em 31 de dezembro de 2017) na controladora e no consolidado.

14. Intangível

As movimentações do intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 são como segue:

	Controladora			
	Saldos em 31/12/2017	Adições	Transferências, baixas e outros	Saldos em 31/12/2018
<u>Custo:</u>				
Ágio	91.790	-	-	91.790
Software	18.010	-	1.945	19.955
Direitos sobre marcas	4.100	-	-	4.100
Direitos sobre pontos comerciais	30.748	-	-	30.748
Direitos de licenciamento	70.130	-	-	70.130
Direitos de arrendamento	25.532	-	-	25.532
Intangível em andamento	273	2.367	(1.698)	942
Total do custo	240.583	2.367	247	243.197
<u>Amortização:</u>				
Software	(14.841)	(985)	-	(15.826)
Direitos sobre pontos comerciais	(12.867)	(3.195)	-	(16.062)
Direitos de licenciamento	(54.049)	(4.769)	-	(58.818)
Direitos de arrendamento	(21.250)	(1.977)	-	(23.227)
Total da amortização	(103.007)	(10.926)	-	(113.933)
<u>Provisão de redução do valor recuperável dos ativos</u>				
Direitos sobre marcas	(1.848)	-	-	(1.848)
Total da provisão	(1.848)	-	-	(1.848)
Total líquido	135.728	(8.559)	247	127.416

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14. Intangível –Continuação

Controladora					
	Saldos em 31/12/2016	Adições, líquidas de reversões (*)	Utilizações	Transferências, baixas e outros	Saldos em 31/12/2017
<u>Custo:</u>					
Ágio	91.790	-	-	-	91.790
Software	15.194	-	-	2.816	18.010
Direitos sobre marcas	4.100	-	-	-	4.100
Direitos sobre pontos comerciais	35.558	-	-	(4.810)	30.748
Direitos de licenciamento	70.625	-	-	(495)	70.130
Direitos de arrendamento	25.532	-	-	-	25.532
Intangível em andamento	1.865	996	-	(2.588)	273
Total do custo	244.664	996	-	(5.077)	240.583
<u>Amortização:</u>					
Software	(13.866)	(993)	-	18	(14.841)
Direitos sobre pontos comerciais	(11.371)	(3.581)	-	2.085	(12.867)
Direitos de licenciamento	(49.426)	(4.805)	-	182	(54.049)
Direitos de arrendamento	(19.273)	(1.977)	-	-	(21.250)
Total da amortização	(93.936)	(11.356)	-	2.285	(103.007)
<u>Provisão de redução do valor recuperável dos ativos</u>					
Software	(8)	(8)	16	-	-
Direitos sobre marcas	(1.427)	(823)	402	-	(1.848)
Direitos sobre pontos comerciais	(3.074)	604	2.470	-	-
Direitos de licenciamento	(143)	174	(31)	-	-
Total da provisão	(4.652)	(53)	2.857	-	(1.848)
Total líquido	146.076	(10.413)	2.857	(2.792)	135.728

Consolidado						
	Saldos em 31/12/2017	Adições, líquidas de reversões (*)	Utilizações	Transferências, baixas e outros (**)	Efeito das variações cambiais	Saldos em 31/12/2018
<u>Custo</u>						
Ágio	667.590	-	-	-	29.280	696.870
Software	30.930	673	-	3.189	81	34.873
Direitos sobre marcas	62.895	-	-	1.978	1.449	66.322
Direitos sobre pontos comerciais	106.330	-	-	(3.078)	567	103.819
Direitos de licenciamento	111.561	1.122	-	(53)	2.382	115.012
Direitos de arrendamento	28.223	-	-	(613)	462	28.072
Contratos de não concorrência	2.968	-	-	-	225	3.193
Intangível em andamento e outros	1.619	2.371	-	(2.399)	65	1.656
Total do custo	1.012.116	4.166	-	(976)	34.511	1.049.817
<u>Amortização</u>						
Software	(25.493)	(1.817)	-	67	(77)	(27.320)
Direitos sobre pontos comerciais	(43.784)	(8.639)	-	1.663	(322)	(51.082)
Direitos de licenciamento	(76.137)	(7.398)	-	43	(1.065)	(84.557)
Direitos de arrendamento	(21.250)	(1.977)	-	-	-	(23.227)
Contratos de não concorrência	(1.592)	(332)	-	-	(110)	(2.034)
Intangível em andamento e outros	(420)	(78)	-	-	(29)	(527)
Total da amortização	(168.676)	(20.241)	-	1.773	(1.603)	(188.747)
<u>Provisão de redução do valor recuperável dos ativos</u>						
Software	(8)	(503)	8	-	-	(503)
Direitos sobre marcas	(4.684)	-	-	(1.978)	-	(6.662)
Direitos sobre pontos comerciais	(646)	(28)	323	317	-	(34)
Direitos de licenciamento	-	(253)	-	-	-	(253)
Total da provisão	(5.338)	(784)	331	(1.661)	-	(7.452)
Total do custo	838.102	(16.859)	331	(864)	32.908	853.618

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14. Intangível —Continuação

	Consolidado						
	Saldos em 31/12/2016	Alocação de PPA	Adições. líquidas de reversões (*)	Utilizações	Transferências, baixas e outros (**)	Efeito das variações cambiais	Saldos em 31/12/2017
Custo							
Ágio	657.014	6.629	-	-	965	2.982	667.590
Software	26.728	-	177	-	3.997	28	30.930
Direitos sobre marcas	62.618	-	-	-	-	277	62.895
Direitos sobre pontos comerciais	122.574	-	32	-	(16.325)	49	106.330
Direitos de licenciamento	103.503	-	8.192	-	(495)	361	111.561
Direitos de arrendamento	28.699	-	-	-	(524)	48	28.223
Contratos de não concorrência	2.905	-	-	-	-	63	2.968
Intangível em andamento e outros	2.539	-	2.120	-	(3.040)	-	1.619
Total do custo	1.006.580	6.629	10.521	-	(15.422)	3.808	1.012.116
Amortização							
Software	(24.156)	-	(1.388)	-	179	(128)	(25.493)
Direitos sobre pontos comerciais	(39.901)	-	(9.768)	-	5.911	(26)	(43.784)
Direitos de licenciamento	(69.092)	-	(7.021)	-	182	(206)	(76.137)
Direitos de arrendamento	(19.273)	-	(1.977)	-	-	-	(21.250)
Contratos de não concorrência	(1.269)	-	(290)	-	-	(33)	(1.592)
Intangível em andamento e outros	(343)	-	(69)	-	-	(8)	(420)
Total da amortização	(154.034)	-	(20.513)	-	6.272	(401)	(168.676)
Provisão de redução do valor recuperável dos ativos							
Software	(76)	-	40	31	(3)	-	(8)
Direitos sobre marcas	(4.261)	-	(406)	(17)	-	-	(4.684)
Direitos sobre pontos comerciais	(9.616)	-	793	8.177	-	-	(646)
Direitos de licenciamento	(1.819)	-	206	1.613	-	-	-
Total da provisão	(15.772)	-	633	9.804	(3)	-	(5.338)
Total do custo	836.774	6.629	(9.359)	9.804	(9.153)	3.407	838.102

(*) As adições de intangível apresentadas nas demonstrações de fluxo de caixa estão adicionadas das parcelas pagas referentes a aquisições efetuadas anteriormente. Assim, nas demonstrações de fluxo de caixa, das adições de intangível realizadas no período de doze meses findos em 31 de dezembro foi adicionado o montante de R\$3.927 no consolidado

Saldos líquidos em	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ágio (a)	91.790	91.790	696.870	667.590
Software	4.129	3.169	7.050	5.429
Direitos sobre marcas (b)	2.252	2.252	59.660	58.211
Direitos sobre pontos comerciais (c)	14.686	17.881	52.705	61.900
Direitos de licenciamento (d)	11.312	16.081	30.201	35.424
Direitos de arrendamento (e)	2.305	4.282	4.845	6.973
Contratos de não concorrência	-	-	1.159	1.376
Intangível em andamento e outros	942	273	1.128	1.199
	127.416	135.728	853.618	838.102

Os encargos de amortização sobre os outros ativos intangíveis estão registrados na rubrica “Despesas gerais e administrativas” na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14. Intangível--Continuação

Principais ativos intangíveis

a) *Ágio*

Alocação do ágio a unidades geradoras de caixa

O ágio é alocado a cada unidade geradora de caixa, definida da seguinte forma:

- Shopping centers - Brasil: refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias localizadas em shopping centers no Brasil.
- Shopping centers – Caribe (Panamá e Colômbia): refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias localizadas em shopping centers no Caribe.
- Aeroportos – Brasil: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“*catering*”) e outros serviços correlacionados no Brasil.
- Aeroportos – Caribe (Panamá e Colômbia): fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“*catering*”) e outros serviços correlacionados no Caribe.
- Rodovias - Brasil: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias no Brasil, além de venda de combustíveis a veículos.
- Estados Unidos da América: refeições em restaurantes nos Estados Unidos da América e produtos de consumo no varejo.

O valor contábil do ágio foi alocado às unidades geradoras de caixa da seguinte forma:

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Brasil:		
Shopping centers	187.905	187.905
Aeroportos	91.790	91.790
Rodovias	206.187	206.187
	485.882	485.882
Caribe:		
Shopping centers	1.038	964
Aeroportos	19.893	18.477
	20.931	19.441
Estados Unidos da América	190.057	162.267
	696.870	667.590

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14. Intangível --Continuação

b) *Direitos sobre as marcas*

Referem-se às marcas identificadas nas aquisições efetuadas. Destacam-se as marcas Viena, Frango Assado, Batata Inglesa, Brunella e Rede J&C Delicias (Caribe).

c) *Direitos sobre pontos comerciais*

Referem-se aos valores pagos para aquisição de direitos sobre pontos comerciais (fundo de comércio) e/ou pela alocação de parte dos preços de aquisição de negócios.

d) *Direitos de licenciamento*

Tratam-se das parcelas do preço atribuível às aquisições das operações de “comissaria” (“*catering*”) alocadas às licenças para operar serviços de fornecimento de refeições a bordo de aeronaves e licenças e autorizações para operar restaurantes em certas regiões comerciais de aeroportos.

e) *Direitos de arrendamento*

Tratam-se da parcela do preço de aquisição de empresas, alocada aos contratos de arrendamento celebrados com as autoridades aeroportuárias (“direitos de arrendamento”) e/ou empresas administradoras de aeroportos para a locação de espaços nos aeroportos para operar restaurantes, lanchonetes, cafeterias e afins.

Análise de redução do valor recuperável dos ativos sem vida útil definida

A análise de redução do valor recuperável dos ativos de vida útil indefinida (ágio e marcas) é efetuada uma vez ao ano, ou quando há indicadores de redução do valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa.

O valor recuperável das unidades geradoras de caixa foi apurado a partir do valor em uso utilizando o fluxo de caixa com base nos orçamentos financeiros aprovados pelo Conselho de Administração e uma taxa de desconto após o benefício fiscal do imposto de renda e contribuição social. Os fluxos de caixa para além do quinquênio foram extrapolados utilizando uma taxa de crescimento anual fixa. As principais premissas adotadas foram:

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14. Intangível --Continuação

Análise de redução do valor recuperável dos ativos sem vida útil definida—Continuação

Projeções de vendas	Crescimento médio de vendas no período imediatamente anterior ao período do orçamento, mais taxa de crescimento anual para os próximos cinco anos. Os valores atribuídos à premissa refletem a experiência passada, exceto o fator de crescimento, que é consistente com os planos da Administração de focalização das operações nesses mercados. A Administração entende que o crescimento anual da participação de mercado para os próximos cinco anos é exequível.
Margem bruta orçada	Margens brutas médias obtidas no período imediatamente anterior ao período do orçamento, aumentadas em virtude das melhorias de eficiência esperadas. Refletem a experiência passada, exceto pelas melhorias de eficiência estimadas.
Inflação dos preços da matéria-prima	Previsões para os índices de preços ao consumidor para o período de orçamento dos países dos quais as matérias-primas são adquiridas. Os valores alocados às principais premissas são consistentes com fontes externas de informações.

- Unidades geradoras de caixa brasileiras

A taxa de desconto aplicada às projeções de fluxo de caixa foi de 9,9% ao ano (10,1% ao ano em 2017), e os fluxos de caixa para além do quinquênio foram extrapolados utilizando uma taxa de crescimento anual fixa de 6,3% ao ano (6,5% ao ano em 2017).

- Unidades geradoras de caixa caribenhas

A taxa de desconto aplicada às projeções de fluxo de caixa foi de 10,3% ao ano (11,2% ao ano em 2017), e os fluxos de caixa para além do quinquênio foram extrapolados utilizando uma taxa de crescimento anual fixa de 3,3% ao ano (3,5% ao ano em 2017).

- Unidades geradoras de caixa norte-americanas

A taxa de desconto aplicada às projeções de fluxo de caixa foi de 14,0% ao ano (13,0% ao ano em 2017), e os fluxos de caixa para além do quinquênio foram extrapolados utilizando uma taxa de crescimento anual fixa de 2,5% (2,6% ao ano em 2017).

Com base nas análises efetuadas, em 31 de dezembro de 2018, a Administração concluiu que não há indicadores de perda do valor recuperável de nenhuma das unidades geradoras de caixa.

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Fornecedores de produtos	7.345	6.676	53.953	64.787
Fornecedores de serviços	7.088	8.928	25.487	24.476
Fornecedores - outros	414	482	1.540	262
Total	14.847	16.086	80.980	89.525

16. Empréstimos e financiamentos

	Encargos	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Cédula de Crédito Bancário Internacional - "Swap" - Brasil (a)	CDI + "spread" de 2,35% a 3,00% a.a.	Trimestral até 14/09/2020	-	-	6.221	17.851
Cédula de Crédito Bancário - CCB - Estados Unidos da América (b)	LIBOR de 180 dias + "spread" de 4,05% a.a.	Semestral até 21/09/2022	-	-	62.294	67.087
Cédula de Crédito Bancário - CCB - Caribe (c)	Libor 180 dias (ou IBR 6 meses) + "spread" de 3,4% a 3,7% a.a.	Semestral até 12/10/2022	-	-	77.558	84.127
Notas Promissórias Comerciais (d)	CDI + "spread" de 2,50% a.a.	Parcela única em 05/06/2019	149.397	-	149.397	-
Outros			-	75	2.238	2.155
			149.397	75	297.708	171.220

Classificados como:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Circulantes:				
Empréstimos em moeda estrangeira	-	-	40.198	44.781
Empréstimos em moeda local (R\$)	149.397	75	149.397	578
	149.397	75	189.595	45.359
Não circulantes:				
Empréstimos em moeda estrangeira	-	-	105.875	123.781
Empréstimos em moeda local (R\$)	-	-	2.238	2.080
	-	-	108.113	125.861

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

16. Empréstimos e financiamentos --Continuação

Garantias e compromissos

a) Empréstimo obtido em dólares norte-americanos (US\$) e com juros de 4,05% a 4,81% ao ano mais variação cambial. O empréstimo é garantido pelos avalistas coobrigados representados por certas controladas da Companhia, pela cessão fiduciária de “*swap*” e de penhor de certos recebíveis de operadoras de cartões de débito e de crédito decorrentes de vendas efetuadas pelas controladas da Companhia cujos valores foram divulgados na Nota Explicativa nº 10. O contrato possui certas cláusulas calculadas com base em demonstrações financeiras que consistem, basicamente, nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o LAJIDA, bem como nos índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente. Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo cumpriu com tais cláusulas. O Grupo faz uso de operações de “*swap*” para trocar as obrigações denominadas em dólares norte-americanos (US\$) e taxas de juros fixas pelo real (R\$) atrelado a 100% do CDI mais taxa de juros de 2,35% a 3,0% ao ano. O Grupo contrata operações de “*swap*” com a mesma contraparte. Essas transações são classificadas como instrumentos financeiros derivativos, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 7.e.

b) Empréstimo amortizável em 10 parcelas semestrais a partir de março de 2018 e garantidos pela Companhia e por certas controladas da Companhia. O contrato de empréstimo também exige que o Grupo cumpra determinadas cláusulas restritivas de forma consolidada. Os índices financeiros estabelecidos no contrato são avaliados semestralmente pelas instituições financeiras, e consistem, basicamente, nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o LAJIDA. Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo cumpriu com tais cláusulas.

c) Empréstimos amortizáveis em 10 parcelas semestrais a partir de março de 2018 e garantidos por certas controladas da Companhia. O contrato possui certas cláusulas calculadas com base em demonstrações financeiras que consistem, basicamente, nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o LAJIDA, nos índices de cobertura de serviço da dívida e no endividamento total. Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo cumpriu com tais cláusulas.

d) Notas Promissórias Comerciais, amortizáveis em parcela única em 05 de junho de 2019 e garantidas por certas controladas da Companhia. O contrato não prevê cláusulas de *Covenants* com base em demonstrações financeiras.

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	<u>Consolidado</u>
2020	39.307
2021	34.403
2022	32.612
2023	1.791
	<u>108.113</u>

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

17. Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Salários e encargos sociais	5.246	12.487	29.596	35.375
Provisão para férias e encargos sociais	6.918	6.328	24.604	24.869
Outros	615	806	1.476	1.645
Total	12.779	19.621	55.676	61.889

18. Parcelamento de aquisições de empresas

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Aquisições de empresas efetuadas em outros países (a)	36.710	36.418
Total	36.710	36.418
Circulante	6.528	5.245
Não circulante	30.182	31.173

(a) Os valores de parcelamento estão denominados em dólares norte americanos, sobre os quais incidem juros de 5,75% ao ano.

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	Consolidado
2020	6.543
2021	6.928
2022	7.241
2023 em diante	9.470
	30.182

Desembolso de caixa para as aquisições

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Margaritaville	-	-	-	2.207
Pagamentos de parcelas de aquisição de negócios realizados em exercícios anteriores	-	-	6.983	5.074
Saída de caixa	-	-	6.983	7.281

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias

O Grupo é parte envolvida em determinados riscos trabalhistas e previdenciários, cíveis e tributários. No caso das reclamações ajuizadas, recursos foram impetrados. Depósitos judiciais foram realizados quando exigido pelas autoridades.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Trabalhistas e previdenciários (a)	3.880	3.082	10.956	10.181
Tributários (b)	-	-	-	298
Cíveis (c)	924	724	1.944	2.060
	4.804	3.806	12.900	12.539

- (a) Provisão para cobertura de riscos trabalhistas e previdenciários decorrentes de relações trabalhistas no curso normal dos negócios. Visto que o Grupo figura no polo passivo de ações trabalhistas que possuem natureza similar, ou seja, ações de conteúdo recorrente, oriundas, em geral, de autores reclamantes que ocuparam determinados cargos e funções e que deduzem pedidos baseados em ofensores comuns, entende-se que a melhor estimativa de risco de perda (e consequentemente da constituição da provisão) é a avaliação do comportamento histórico de desempenho com base nas perdas efetivas em ações dessa natureza. Com base nas análises efetuadas pela Companhia, as perdas históricas dos últimos 5 (cinco) anos foram de uma média de aproximadamente 12% quando comparadas com os valores das respectivas causas.
- (b) O Grupo possui riscos relacionados a questionamentos por parte das autoridades fiscais (federais, estaduais e municipais) e, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para ações com o risco avaliados como provável.
- (c) O Grupo é parte envolvida em ações e vários outros processos cíveis, tais como alegações de desequilíbrio econômico ou ações ajuizadas por fornecedores / produtores, relacionadas a descontos de qualidade. A Administração registrou provisão para ações e processos cujo risco de perda é provável, conforme opinião dos assessores jurídicos da Companhia.

O Grupo é parte em outras ações de natureza tributária e cível que segundo opinião dos seus assessores jurídicos, envolvem risco possível de perdas no montante de R\$68.358 na controladora e R\$84.554 no consolidado e, portanto, não foi constituída provisão para essas ações.

Dentre as principais ações tributárias classificadas como perda possível, destacamos os autos de infração lavrados contra a controlada Comercial Frango Assado (incorporada pela Pimenta Verde em agosto de 2017), em novembro de 2012, referente a exigência de crédito tributário a título de PIS e COFINS do período de janeiro a dezembro/2009. O montante envolvido é de R\$6.254. O processo está em discussão na fase administrativa.

Entre as ações cíveis classificadas como perda possível, destacamos a ação movida contra a International Meal Company Alimentação S.A. em dezembro de 2015, onde o requerente alega quebra de contrato e apropriação indevida de segredos industriais. O montante envolvido é USD17 milhões (R\$66 milhões em 31 de dezembro de 2018). O processo foi ajuizado na *Circuit Court of the 11th Judicial Circuit in and for Miami-Dade County, Florida, USA* (em comparação à jurisdição brasileira, significaria um Tribunal Estadual Cível de Primeira Instância). A Companhia ainda não foi judicialmente notificada neste caso.

Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo possui uma exposição total de causas trabalhistas no montante de R\$29.845 (R\$23.408 em 31 de dezembro de 2017) na controladora e R\$89.602 (R\$86.078 em 31 de dezembro de 2017) no consolidado, sendo que deste montante R\$16.020 (R\$11.067 em 31 de dezembro de 2017) corresponde a causas cuja probabilidade de perda foi avaliada como possível na controladora e R\$40.160 (R\$39.484 em 31 de dezembro de 2017) no consolidado.

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias--Continuação

O Grupo utiliza o percentual médio de aproximadamente 12% aplicado sobre o montante total de exposição para a constituição de provisão.

A movimentação da provisão nos períodos é como segue:

	Controladora			
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	6.950	-	303	7.253
Adições	604	-	647	1.251
Reversões	(1.161)	-	(213)	(1.374)
Utilizações	(3.311)	-	(13)	(3.324)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	3.082	-	724	3.806
Adições	3.662	196	200	4.058
Reversões	-	-	-	-
Utilizações	(2.864)	(196)	-	(3.060)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	3.880	-	924	4.804

	Consolidado			
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	20.347	309	6.341	26.997
Adições	6.710	-	741	7.451
Reversões	(1.660)	-	(121)	(1.781)
Utilizações*	(15.216)	(11)	(427)	(15.654)
Utilizações de provisões para riscos associados às operações descontinuadas	-	-	(4.523)	(4.523)
Variação cambial	-	-	49	49
Saldos em 31 de dezembro de 2017	10.181	298	2.060	12.539
Adições	10.890	188	339	11.417
Reversões	(216)	(290)	-	(506)
Utilizações*	(9.899)	(196)	-	(10.095)
Utilizações de provisões para riscos associados às operações descontinuadas	-	-	(560)	(560)
Variação cambial	-	-	105	105
Saldos em 31 de dezembro de 2018	10.956	-	1.944	12.900

(*) As utilizações de provisão para riscos trabalhistas realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 adicionadas dos valores pagos nos acordos e parcelamentos de processos trabalhistas totalizaram R\$3.207 na controladora e R\$13.345 no consolidado.

Com base em decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal – STF no dia 15 de março de 2017, com sede de repercussão geral, foi determinado que o ICMS deve ser excluído das bases de cálculo do PIS e da COFINS. A Companhia impetrou medida judicial em anos anteriores pleiteando o direito a tal exclusão, todavia, efetuou, normalmente, os pagamentos do PIS e da Cofins, tendo, portanto, direito a crédito. Entretanto, ainda estão pendentes algumas decisões específicas por parte do STF, incluindo a análise e definição acerca da modulação e seus efeitos. A Companhia estima que os créditos de PIS e COFINS relacionados a este tema totalizam aproximadamente R\$13 milhões, sem os efeitos de atualização monetária.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias--Continuação

Conforme comunicado ao mercado divulgado pela Companhia em 13 de novembro de 2017, em resposta a reportagem veiculada pela Rádio CBN na mesma data, a Companhia tomou conhecimento de alegações feitas por ex-funcionária envolvendo provisionamento de reclamações trabalhistas, e contratou assessores jurídicos e forenses para conduzir investigação interna e apurar tais alegações. Após realizados os procedimentos tecnicamente viáveis, apropriados e na extensão possível e suficiente para a apuração das alegações, o processo de investigação foi concluído na reunião do Conselho de Administração de 30 de julho de 2018 e não foram identificadas evidências que consubstanciassem as alegações da ex-funcionária apresentadas na reportagem da Rádio CBN. Não obstante, foram recomendadas melhorias nos controles internos que suportam o processo de gestão dos processos e contingências trabalhistas da Companhia, sendo que as julgadas prioritárias foram implementadas pela Administração até a data dessas demonstrações financeiras.

20. Receita diferida

Refere-se a bônus e abatimentos recebidos de fornecedores por preferência e exclusividade na utilização de seus serviços e/ou revenda de seus produtos. Esses bônus e abatimentos são reconhecidos, substancialmente, na rubrica "Custo de vendas e serviços" na demonstração do resultado, quando o serviço é prestado e de acordo com o vencimento dos contratos celebrados entre o Grupo e seus fornecedores.

21. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos decorrem de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias reconhecidos. Esses créditos estão registrados no ativo e passivo não circulantes, com base na estimativa de resultados tributáveis futuros, de acordo com a legislação vigente.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o imposto de renda e a contribuição social diferidos são como segue:

	Controladora	
	31/12/2018	31/12/2017
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	6.645	10.741
Diferenças temporárias:		
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	1.633	1.294
Provisão para baixa de ativos	28	677
Passivos de imposto de renda diferido sobre amortização de ágio de empresas adquiridas	(40.762)	(40.738)
Passivo fiscal diferido oriundo das alocações de valor justo das combinações de negócios	(1.555)	(2.850)
Provisão para contas a pagar e outras	5.963	7.814
Total	(28.048)	(23.062)
Ativo	-	-
Passivo	(28.048)	(23.062)

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Imposto de renda e contribuição social--Continuaçãoa) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	95.385	90.129
Provisão para não realização de impostos diferidos (Nota 21c)	-	(13.184)
Diferenças temporárias:		
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	4.138	3.818
Provisão para baixa de ativos	3.422	3.155
Provisão para contas a pagar	8.824	11.551
Mais-valia de ativos e diferença entre as taxas de depreciação contábil e fiscal	25.355	20.705
Passivos de imposto de renda diferido sobre amortização de ágio de empresas adquiridas e incorporadas e/ou oriundo das alocações de valor justo das combinações de negócios	(194.268)	(185.109)
Outras diferenças temporárias	(4.568)	190
	(61.712)	(68.745)
Ativo	9.863	877
Passivo	(71.575)	(69.622)
	(61.712)	(68.745)

De acordo com o CPC 32, a Companhia, baseada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, por meio de estudo técnico aprovado pela administração, reconhece os créditos e débitos tributários sobre diferenças temporárias dedutíveis e sobre os prejuízos fiscais e bases negativas acumuladas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo e do passivo fiscal diferidos é revisado trimestralmente e as projeções revisadas anualmente.

b) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Com base no histórico de realizações dos ativos e passivos que deram origem ao saldo de imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos, bem como nas projeções de resultados para os exercícios seguintes, foi estimado o seguinte cronograma para realização dos créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora	Consolidado
Exercício		
Em 1 ano	4.186	35.993
De 1 a 2 anos	544	6.135
De 2 a 3 anos	544	9.338
De 3 a 4 anos	-	12.412
De 5 a 7 anos	3.019	46.001
De 8 a 10 anos	4.421	27.245
	12.714	137.124

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**b) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos--Continuação**

Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo possui saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social no montante de R\$276.241 (R\$261.303 em 31 de dezembro de 2017), para os quais registrou um ativo fiscal diferido até o montante compensável com lucros tributáveis futuros. Os saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social estão concentrados no Brasil.

c) Conciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivos

	Controladora	
	31/12/2018	31/12/2017
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas	13.203	2.627
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(4.489)	(893)
Ajustes efetuados sobre:		
Diferenças permanentes (*)	(2.382)	(1.245)
Resultado de equivalência patrimonial	18	9.437
Créditos de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos ou reconhecidos sobre prejuízos/bases de exercícios anteriores	(279)	(7.215)
Outras diferenças permanentes	1.823	955
Imposto de renda e contribuição social	(5.309)	1.039
Correntes	(735)	178
Diferidos	(4.574)	861
	(5.309)	1.039

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**c) Conciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivos--
Continuação**

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas	7.722	19.718
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(2.625)	(6.704)
Ajustes efetuados sobre:		
Diferenças permanentes (i)	(4.878)	(5.855)
Efeitos sobre diferenças de taxas vigentes de controladas em outros países	(129)	765
Créditos de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos ou reconhecidos sobre prejuízos/bases de exercícios anteriores	(7.943)	(3.417)
Reversão de provisão para não realização de impostos diferidos (ii)	13.184	-
Outras	2.562	(841)
Imposto de renda e contribuição social	171	(16.052)
Correntes	(8.472)	(8.773)
Diferidos	8.643	(7.279)
	171	(16.052)

(i) Incluem: (a) impostos pagos pelas subsidiárias internacionais e não dedutíveis no Brasil; e (b) outras despesas não dedutíveis.

(ii) A provisão foi revertida devido às perspectivas de realização do imposto de renda diferido relacionado às operações nos Estados Unidos, com base nos resultados apresentados a partir de 2018 e projeções futuras.

A declaração de imposto de renda de cada subsidiária está sujeita a exame pelas autoridades fiscais dos respectivos países por um período de três a seis anos a partir do fim do exercício em que é entregue. Em decorrência dessas inspeções, podem ser imputados impostos adicionais e penalidades os quais seriam sujeitos a juros. Entretanto, a administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

22. Patrimônio líquido

Em novembro de 2017 a Companhia concluiu a oferta pública secundária de ações, realizada nos termos da Instrução CVM 476 ("Oferta Restrita"), quando foram distribuídas 21.990.290 ações de titularidade do Semolina Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia e 33.583.791 ações de titularidade do Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Brasil Empreendimentos.

Desde então, a participação de fundos administrados pela Advent International Corporation ("Advent") na Companhia, por meio de seus investimentos nos FIPs anteriormente mencionados, é de 9,99%

a) Capital social

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social em até mais 40.584.077 ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2018 o capital social da Companhia é composto por 166.531.600 ações que representam um montante de R\$876.281 (R\$876.281 em 31 de dezembro de 2017).

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de junho de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a redução do capital social da Companhia em R\$48.333 sem redução na quantidade de ações, a qual foi efetivada em 21 de setembro de 2017.

b) Reserva de capital

Em 2017, o Conselho de Administração da companhia aprovou a utilização da reserva de capital para absorção do saldo de prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$104.097.

c) Destinação do lucro líquido

Do lucro líquido apurado, deverá ser deduzida a parcela de 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social.

Os acionistas têm direito a um dividendo anual não cumulativo de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O saldo remanescente do lucro líquido, depois das deduções acima mencionadas, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas, observada a legislação aplicável.

Observadas as disposições legais pertinentes, a Companhia poderá pagar a seus acionistas, por deliberações da Assembleia Geral de Acionistas, juros sobre o capital próprio, que poderão ser deduzidos do dividendo mínimo obrigatório.

Em 31 de dezembro de 2018, a Administração propôs dividendos a serem distribuídos no valor de R\$1.875, os quais correspondem a 25% do lucro líquido do exercício após a constituição da reserva legal.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

22. Patrimônio líquido--Continuação

d) Ações em tesouraria

Em 18 de setembro de 2018, o Conselho de Administração da Companhia aprovou “programa de recompra” de ações com duração até 18 de setembro de 2019 e por volume de até 13.000.000 (treze milhões) de ações com o objetivo de incrementar a geração de valor para o acionista. Durante o ano de 2018, a Companhia adquiriu 5.630.600 de ações ordinárias ao preço médio de R\$6,44, representado um desembolso de R\$36.277.

A movimentação das ações em tesouraria no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi a seguinte:

	Quantidade de ações	Valor	Preço médio por ação - R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.500.000	23.354	5,19
(+) Ações em tesouraria adquiridas	1.500.000	8.106	5,40
	6.000.000	31.460	5,24
(-) Opções de compras de ações exercidas	(2.050.000)	(10.746)	5,24
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.950.000	20.714	5,24
(-) Opções de compras de ações exercidas (custo médio R\$ 5,24)	(343.000)	(1.798)	5,24
	3.607.000	18.916	5,24
Ações em tesouraria adquiridas (custo médio R\$ 6,37)	3.950.000	25.148	6,37
	7.557.000	44.064	5,83
(-) Opções de compras de ações exercidas (custo médio R\$ 5,83)	(50.000)	(292)	5,83
	7.507.000	43.772	5,83
Ações em tesouraria adquiridas (custo médio R\$ 6,42)	986.700	6.335	6,42
	8.493.700	50.107	5,90
(-) Opções de compras de ações exercidas (custo médio R\$ 5,90)	(200.000)	(1.179)	5,90
	8.293.700	48.928	5,90
Ações em tesouraria adquiridas (custo médio R\$ 6,91)	693.900	4.794	6,91
	8.987.600	53.722	5,98
(-) Opções de compras de ações exercidas (custo médio R\$ 5,98)	(430.000)	(2.570)	5,98
Saldo em 31 de dezembro de 2018	8.557.600	51.151	5,98

e) Outros resultados abrangentes

Referem-se à conversão dos resultados em moeda estrangeira calculados sobre o patrimônio líquido das controladas estrangeiras.

23. Plano de pagamento baseado em ações

No âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano de Opção - 2015”), aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2015, os administradores e os empregados da Companhia e de suas controladas (“Beneficiários”) são elegíveis a receber opções de compra de ações ordinárias de emissão da Companhia (“Opção”).

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

23. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

A outorga de opções deve respeitar sempre o limite máximo de 8.326.580 ações ordinárias, equivalente a 5% do capital social da Companhia.

O Plano de Opção – 2015 é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia ou, por opção deste, pelo Comitê de Remuneração (“Comitê”), e, conforme o caso, os membros deste Comitê terão amplos poderes para, respeitados os termos do Plano e, no caso do Comitê, as diretrizes do Conselho de Administração da Companhia, organizar e administrar o Plano e os contratos de opção de compra de ações outorgados no seu âmbito.

O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso definirá: (a) os Beneficiários; (b) o número total de ações da Companhia objeto de outorga; (c) a divisão da outorga em lotes, se for o caso; (d) o preço de exercício; (e) eventuais restrições às ações recebidas pelo exercício da Opção; e (f) eventuais disposições sobre penalidades, sempre observando as diretrizes gerais previstas no Plano, bem como fixará os termos e as condições de cada opção em Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações (“Contrato”), a ser celebrado entre a Companhia e cada Beneficiário. O Contrato definirá o número e a espécie de ações que o Beneficiário terá direito de adquirir ou subscrever com o exercício da Opção e quaisquer outros termos e condições, sempre observando as diretrizes gerais previstas no Plano.

O preço de exercício é atualizado mensalmente pela variação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo (“IPCA”) ou pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas (IGP-M/FGV) a partir da data de outorga.

Com a condição de permanecer na Companhia, os Beneficiários adquirirão, a cada 12 meses, o direito de exercer o percentual de opções definidas em cada Contrato (opções “*vested*”), com um período máximo de até dois anos após o período de “*vesting*”.

As opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Companhia, conforme opção a ser definida pelo Conselho de Administração ou pelo Comitê.

Com características similares ao Plano de Opção - 2015, em 27 de outubro de 2017, o Conselho de Administração aprovou o Plano de Opção – 2017, com outorgas de opções limitadas a 4.550.000 ações ordinárias, equivalente, na data, a 2,73% do capital social da Companhia. Diferentemente do Plano de Opção – 2015, neste plano, os beneficiários poderão exercer as opções “*vested*” em um período máximo de até três meses após o período do “*vesting*”, salvo decisão específica em contrário.

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

23. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

A posição das opções outorgadas em aberto em 31 de dezembro de 2018 é demonstrada a seguir:

Exercício de outorga	Quantidade de ações				Valor justo da opção ⁽¹⁾	Preço de exercício ⁽¹⁾	
	Outorgadas	Não exercidas por saída ⁽²⁾	Exercidas	Em aberto		Na outorga	Atualizado
<u>Plano de Opção - 2015</u>							
2015	2.700.000	(1.508.000)	(1.192.000)	-	4,75 ⁽³⁾	4,00 ⁽⁴⁾	4,59
2016	3.900.000	(1.067.000)	(1.673.000)	1.160.000	2,19	4,00	4,31
2017	4.050.000	(1.676.250)	(308.000)	2.065.750	3,22	6,08	6,57
	10.650.000	(4.251.250)	(3.173.000)	3.225.750			
<u>Plano de Opção – 2017</u>							
2017	4.300.000	(240.000)	-	4.060.000	2,92	8,00	8,50
2018	1.000.000	-	-	1.000.000	1,94	6,95	6,95
	5.300.000	(240.000)	-	5.060.000			
	15.950.000	(4.491.250)	(3.173.000)	8.285.750			

(1) Valores expressos em R\$.

(2) Conforme previsto em contrato de outorga, os beneficiários que renunciarem e/ou forem desligados dos cargos que exercem na Companhia perdem o direito de exercício das opções "non vested".

(3) Corresponde ao valor justo na data da outorga do plano de opções sem o reflexo das cláusulas aditadas em 2016.

(4) Preço de exercício fixado em aditamento de 24 de março de 2016.

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

23. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

A movimentação ocorrida nas opções outorgadas em aberto está apresentada abaixo:

	Plano de Opção – 2015	Plano de Opção – 2017	Total
Quantidade de opções em aberto em 31 de dezembro de 2016	4.325.000	-	4.325.000
(+) Opções outorgadas de 2017	4.050.000	4.300.000	8.350.000
(-) Não exercidas por saída			
Outorga de 2017	(500.000)		(500.000)
Outorga de 2016	(200.000)	-	(200.000)
Outorga de 2015	(200.000)	-	(200.000)
(-) Exercidas			
Outorga de 2017	(75.000)		(75.000)
Outorga de 2016	(1.050.000)	-	(1.050.000)
Outorga de 2015	(925.000)	-	(925.000)
Quantidade de opções em aberto em 31 de dezembro de 2017	5.425.000	4.300.000	9.725.000
(+) Opções outorgadas de 2018	-	1.000.000	1.000.000
(-) Não exercidas por saída			
Outorga de 2017	(1.176.250)	(240.000)	(1.416.250)
Outorga de 2016	-	-	-
Outorga de 2015	-	-	-
(-) Exercidas			
Outorga de 2017	(233.000)	-	(233.000)
Outorga de 2016	(590.000)	-	(590.000)
Outorga de 2015	(200.000)	-	(200.000)
Quantidade de opções em aberto em 31 de dezembro de 2018	3.225.750	5.060.000	8.285.750

O valor justo para o Plano foi calculado na data de outorga de cada Plano e ajustado de acordo com o aditamento citado acima, com base no modelo de precificação "Black & Scholes". Os efeitos foram refletidos na rubrica "Despesas gerais e administrativas", nas demonstrações dos resultados, e na rubrica "Reserva para plano de opções de compra de ações", no patrimônio líquido, como segue:

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

23. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

<u>Exercício de outorga</u>	<u>Acumulado em 31/12/2018</u>	<u>Valores a registrar em períodos futuros⁽¹⁾</u>
Plano de Opções – 2015		
2015	5.659	-
2016	6.158	55
2017	5.861	1.779
	17.678	1.834
Plano de Opções – 2017		
2017	5.558	6.292
2018	57	1.887
	5.615	8.179
Total	23.293	10.013

(1) A média ponderada do prazo contratual remanescente é de 39 meses.

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	<u>Média ponderada</u>
Expectativa de prazo de vida da opção ⁽¹⁾	3,3 anos
Volatilidade ⁽²⁾	46,4%
Taxa de risco ⁽³⁾	7,4%

(1) Representa o período em que se acredita que as opções serão exercidas e foi determinado com base na premissa que os beneficiários exercerão suas opções no limite do prazo de vencimento;

(2) A volatilidade estimada levou em consideração a ponderação do histórico de negociações das ações da Companhia;

(3) A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a taxa referencial da BM&F disponível na data do cálculo e com vencimento equivalente ao prazo da opção.

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

24. Receita líquida

<u>Receita desagregada</u>	Controladora		
	Catering	Varejo	Total
Receita bruta	139.333	40.334	179.667
Impostos sobre vendas	(13.964)	1.746	(12.218)
Devoluções e abatimentos	(294)	(125)	(419)
Receita Líquida em 31 de dezembro de 2018	125.075	41.955	167.030
Receita bruta	129.244	44.844	174.088
Impostos sobre vendas	(13.100)	(3.801)	(16.901)
Devoluções e abatimentos	(392)	(37)	(429)
Receita Líquida em 31 de dezembro de 2017	115.752	41.006	156.758

<u>Receita desagregada</u>	Consolidado		
	Catering	Varejo	Total
Receita bruta	204.704	1.478.426	1.683.130
Impostos sobre vendas	(22.931)	(45.800)	(68.731)
Devoluções e abatimentos	(294)	(32.024)	(32.318)
Receita Líquida em 31 de dezembro de 2018	181.479	1.400.602	1.582.081
Receita bruta	180.372	1.414.899	1.595.271
Impostos sobre vendas	(19.962)	(58.842)	(78.804)
Devoluções e abatimentos	(469)	(21.487)	(21.956)
Receita Líquida em 31 de dezembro de 2017	159.941	1.334.570	1.494.511

25. Despesas de vendas e operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Despesas com folha de pagamento	(5.945)	(8.570)	(14.105)	(20.805)
Despesas com publicidade e marketing	(452)	(718)	(28.655)	(23.874)
Despesas de aluguel	(9.516)	(9.919)	(151.975)	(146.960)
Despesas com serviços de terceiros	(2.217)	(2.600)	(37.012)	(33.133)
Comissões de cartões de crédito e débito	(266)	(445)	(19.701)	(18.865)
Despesas com <i>royalties</i>	-	(81)	(23.652)	(21.016)
Despesas com manutenção	(50)	(198)	(16.178)	(13.386)
Despesas com logística	(980)	(822)	(4.659)	(4.095)
Despesas com infraestrutura de comunicação	(579)	(634)	(3.680)	(3.195)
Taxas e emolumentos	(334)	(469)	(12.686)	(11.890)
Outras despesas	(4.682)	(1.076)	(22.580)	(17.095)
	(25.021)	(25.532)	(334.883)	(314.314)

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

26. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Despesas com folha de pagamento	(33.067)	(38.343)	(65.560)	(62.949)
Despesas de aluguel de escritório	(1.194)	(964)	(2.994)	(1.792)
Despesas com serviços de terceiros	(7.522)	(7.098)	(10.715)	(13.272)
Despesas com viagens	(885)	(902)	(2.715)	(2.391)
Despesas com manutenção e utilidades	(2.056)	(1.495)	(4.089)	(2.936)
Despesas com pagamentos com base em ações	(9.568)	(8.355)	(9.568)	(8.355)
Despesas com pré-abertura de lojas	-	(36)	(5.754)	(4.985)
Ressarcimento de despesas - Rateio entre partes relacionadas	37.836	30.996	-	-
Despesas com infraestrutura e comunicação	(514)	(212)	(1.336)	(795)
Gastos relacionados ao acordo de associação	(6.403)	-	(6.403)	-
Outras despesas gerais e administrativas	(3.282)	(5.262)	(5.071)	(6.597)
	(26.655)	(31.671)	(114.205)	(104.072)

27. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Outras despesas:				
Baixa de ativos fixos	(153)	(109)	(3.653)	(240)
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias, líquidas de reversões.	(4.058)	(2.181)	(10.910)	(9.725)
Resultado líquido na aquisição de participação de não controladora	-	-	(819)	-
Gastos com fechamento de lojas	(1.234)	(1.487)	(7.008)	(1.751)
Outras despesas	(309)	(755)	(750)	(1.714)
	(5.754)	(4.532)	(23.140)	(13.430)
Outras receitas:				
Verbas e acordos comerciais	674	1.885	2.983	5.775
Vendas de ativos fixos e pontos comerciais	-	200	89	1.527
Recuperação de créditos tributários	3.077	1.251	11.481	10.200
Outras receitas	-	-	662	545
	3.751	3.336	15.215	18.047
Total líquido	(2.003)	(1.196)	(7.925)	4.617

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receitas financeiras:				
Receitas sobre aplicações financeiras	630	436	3.146	7.652
Atualização monetária ativa	-	-	6.523	968
Ganho sobre perdão de empréstimos de parte relacionada (Nota 30c)	27.782	-	-	-
Outras receitas financeiras	-	-	-	2.096
	28.412	436	9.669	10.716
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(919)	(629)	(11.451)	(11.449)
Juros sobre aquisições de empresas e de direitos de pontos comerciais	-	-	(1.937)	(2.064)
Variação cambial	(1.724)	(352)	(1.774)	(77)
Variação monetária, juros e taxas bancárias	(844)	(2.308)	(3.258)	(2.881)
Outras despesas financeiras	(1.949)	(2.055)	(8.691)	(3.331)
	(5.436)	(5.344)	(27.111)	(19.802)
Total líquido	22.976	(4.908)	(17.442)	(9.086)

29. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Custo com estoques	(42.529)	(45.912)	(549.490)	(524.137)
Despesas com pessoal	(100.743)	(109.897)	(497.470)	(483.402)
Despesas comerciais	(452)	(718)	(28.655)	(23.874)
Despesas com serviços de terceiros	(9.739)	(9.702)	(48.093)	(46.667)
Despesas funcionais	(26.051)	(25.587)	(307.619)	(287.463)
Depreciação e amortização	(16.879)	(18.035)	(77.640)	(79.729)
Redução do valor recuperável dos ativos	15	(291)	(6.029)	784
Recuperação no rateio de despesas - partes relacionadas	37.836	30.996	-	-
Amortização de investimento em "joint venture"	-	-	(2.281)	(1.998)
Resultado de equivalência patrimonial	52	39.257	9.147	6.932
Outras despesas	(16.310)	(8.138)	(40.861)	(30.770)
	(174.800)	(148.027)	(1.548.991)	(1.470.324)
Classificadas como:				
Custo de vendas e serviços	(111.105)	(117.200)	(1.073.012)	(1.028.936)
Despesas de vendas e operacionais	(25.021)	(25.532)	(334.883)	(314.314)
Despesas gerais e administrativas	(26.655)	(31.671)	(114.205)	(104.072)
Depreciação e amortização	(12.086)	(12.590)	(27.728)	(28.720)
Redução do valor recuperável dos ativos	15	(291)	(6.029)	784
Resultado de equivalência patrimonial	52	39.257	6.866	4.934
	(174.800)	(148.027)	(1.548.991)	(1.470.324)

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

30. Partes relacionadas

As controladas realizam operações de compra e rateio de despesas entre si, relacionadas a serviços contratados, salários de empregados e outros, as quais foram integralmente eliminadas no processo de consolidação. As transações de compras entre partes relacionadas são efetuadas em condições estabelecidas entre as partes. As transações entre a Companhia e suas partes relacionadas são como segue:

a) Transações reconhecidas no resultado

	Controladora	
	31/12/2018	31/12/2017
<u>Operações de Venda</u>		
Rede Viena	2.155	2.347
Rede Frango Assado	171	262
	2.326	2.609
<u>Ressarcimento de Despesas</u>		
Rede Viena	32.450	21.477
Rede Frango Assado	5.342	9.519
Tob's	44	-
	37.836	30.996

b) Saldos ativos

	Controladora	
	31/12/2018	31/12/2017
Rede Viena	17.481	4.370
Frango Assado	2.734	1.043
	20.215	5.413

c) Saldos passivos

	Controladora	
	31/12/2018	31/12/2017
Tob's	751	1.108
IMC Panamá (i)	58.791	81.688
	59.542	82.796

(i) Em 2018, a subsidiária concedeu perdão de dívida de empréstimos efetuados ao longo do exercício de 2017, o que resultou no reconhecimento de receita financeira de R\$27.782 (Nota 28).

Os avais e as garantias prestados pelas empresas do Grupo para financiamentos próprios ou de partes relacionadas são os divulgados na Nota Explicativa nº 16.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

31. Remuneração da Administração

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a remuneração do pessoal-chave da Administração foi de R\$16.658 (R\$14.125 em 31 de dezembro de 2017) na controladora e no consolidado, sendo desse valor R\$7.813 (R\$7.283 em 31 de dezembro de 2017) referente ao plano de pagamento baseado em ações. Esse valor foi registrado na rubrica "Despesas gerais e administrativas". A Administração não possui benefícios pós-aposentadoria nem outros benefícios de curto e longo prazos.

32. Aluguéis a Pagar

O Grupo possui contratos de locação para suas lojas firmados com terceiros. Depois de analisar esses contratos, a Administração concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento operacional.

Os referidos contratos de arrendamento possuem prazos de validade de 1 a 25 anos, podendo ser renovados conforme cláusulas contratuais. Os contratos de aluguéis vigentes na Companhia podem variar entre: valor fixo, valor variável ou ambos.

Em 31 de dezembro de 2018, as despesas de aluguel totalizaram R\$10.014 (R\$11.402 em 31 de dezembro de 2017) na controladora e R\$157.315 (R\$152.480 em 31 de dezembro de 2017) no consolidado.

As obrigações futuras de arrendamentos operacionais são conforme segue:

	<u>Valor</u>
2019	129.910
2020	125.714
2021	114.703
2022	108.150
2023 em diante	<u>207.711</u>
Total	<u>686.188</u>

33. Cobertura de seguros

O Grupo adota uma política de seguros que leva em conta principalmente a concentração de riscos e sua relevância, fornecendo um nível de cobertura considerado suficiente de acordo com o tipo de atividade e a orientação de seus corretores de seguros.

As coberturas de seguros, em valores de 31 de dezembro de 2018, são assim demonstradas:

	<u>Consolidado</u>
Responsabilidade civil	86.738
Riscos diversos - estoques e imobilizado	726.689
Veículos	69.105
Outras	97.673
	<u>980.205</u>

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

34. Lucro líquido por ação

Básico

O lucro líquido por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido do período pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o mesmo período.

Diluído

O lucro líquido por ação diluído é calculado ajustando a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação, supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam a diluição.

A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro líquido por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 - Lucro por Ação:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Numerador básico e diluído		
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia utilizado na apuração do prejuízo básico e diluído total por ação	7.894	3.666
Ações disponíveis:		
Denominador básico e diluído (em milhares de ações)	161.944	161.986
Média ponderada dos direitos de ações concedidos	275	981
Média ponderada das ações disponíveis	162.219	162.967
Lucro líquido por ação básico - R\$	<u>0,04875</u>	<u>0,02263</u>
Lucro líquido por ação diluído - R\$	<u>0,04866</u>	<u>0,02250</u>

35. Eventos Subsequentes

Redução de Capital

Após aprovação da redução do capital social da Companhia em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 4 de outubro de 2018 e decorrido o prazo de 60 (sessenta) dias para oposição dos credores (após a publicação da ata nos jornais Diário Oficial do Estado de São Paulo e Diário Comercial em 22 de novembro de 2018) sem que tenha havido manifestações de credores durante este período, o Conselho de Administração da Companhia em 22 de janeiro de 2019 ratificou a redução do capital social da Companhia em R\$100.000, sem o cancelamento de ações.

O pagamento foi efetivado em 8 de fevereiro de 2019 no montante de R\$0,6313917 por ação.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

35. Eventos Subsequentes-- Continuação

Emissão de Debêntures

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 13 de fevereiro de 2019 ("RCA"), foi aprovada a realização, pela Companhia, de sua 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em até duas séries ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente), no valor total de R\$250.000, sendo R\$200.000 sob o regime de garantia firme e R\$50.000 sob o regime de melhores esforços, as quais foram objeto de distribuição pública, com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis.

O bookbuilding foi realizado em 15 de março de 2019 e as debêntures foram alocadas em 2 séries, em sistema de vasos comunicantes:

- As debêntures da primeira série correspondem ao valor total de R\$125.000 e farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extragrupo”, acrescida exponencialmente de spread (sobretaxa) de 1,15% ao ano (base 252 dias úteis), com vencimento em 2024;
- As debêntures da segunda série correspondem ao valor total de R\$125.000 e farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extragrupo”, acrescida exponencialmente de spread (sobretaxa) de 1,60% ao ano (base 252 dias úteis), com vencimento em 2026.

A liquidação das debêntures ocorreu em 20 de março de 2019.

36. Autorização das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de março de 2019 foram aprovadas e autorizadas para divulgação as presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não há comentários a reportar.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não existem informações que a Companhia julgue relevantes.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos

Administradores e Acionistas da

International Meal Company Alimentação S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da International Meal Company Alimentação S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da International Meal Company Alimentação S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Teste de recuperabilidade de ágio

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), a Companhia é requerida a proceder anualmente ao teste de recuperabilidade (teste de impairment) dos valores registrados como ágio para determinar se houve perda no seu valor recuperável. Conforme divulgado na nota explicativa 15, a Companhia possui contabilizado ágio no montante de R\$696.870 mil, que representa 42% do total do ativo da Companhia em 31 de dezembro de 2018.

O teste de recuperabilidade do ágio foi avaliado como um principal assunto de auditoria devido à magnitude do montante envolvido e o fato de ser realizado com base em diversas premissas e critérios, incluindo projeções de mercado como taxas de crescimento de vendas das lojas, taxas de desconto e estimativas de margem para determinar o valor em uso, as quais são complexas e subjetivas e requerem o uso de julgamento por parte da Administração da Companhia.

Como a nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de especialistas em avaliação para nos auxiliar no teste de recuperabilidade do ágio e na avaliação da adequação do modelo de fluxo de caixa descontado e das premissas e metodologias utilizadas pela Companhia. As premissas de margem e das taxas de crescimento utilizadas pela Companhia foram comparadas com aquelas reportadas ou estimadas por empresas similares em adição a outros procedimentos executados para avaliar a razoabilidade dessas premissas e a integridade das informações utilizadas pela Companhia. Focamos também na adequação das divulgações da Companhia sobre as premissas mais sensíveis utilizadas no teste de recuperabilidade, ou seja, aquelas que tem efeito mais significativo na determinação do valor recuperável do ágio.

Adicionalmente, comparamos o valor recuperável apurado pela Administração da Companhia com base nos fluxos de caixa descontados por unidade geradora de caixa, com o respectivo valor contábil da unidade geradora de caixa, que inclui o valor do ágio, e avaliamos a adequação das divulgações da nota explicativa 15 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste anual de recuperabilidade do ágio, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável do ágio adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 15, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos

Conforme divulgado na nota explicativa 22, a Companhia possui contabilizado imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais no montante de R\$114.379 mil em 31 de dezembro de 2018. A Companhia avaliou a recuperabilidade do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos com base em projeções de lucro tributável. Consideramos como um principal assunto de auditoria uma vez que tal avaliação envolve alto grau de julgamento profissional por parte da Administração com base em premissas e critérios utilizados na determinação das projeções de lucros tributáveis, que são afetadas pela expectativa futura de mercado e condições econômicas.

Como a nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos incluíram, entre outros, o envolvimento de profissionais especializados em avaliação e em impostos para nos auxiliar na avaliação das premissas e da metodologia utilizadas pela Companhia, em particular aquelas relacionadas às projeções de lucros tributáveis futuros e taxas de desconto a valor presente de tais projeções. As projeções de lucros tributáveis futuros foram elaboradas com base no plano de negócios da Companhia, o qual foi aprovado pelos órgãos de Administração. Avaliamos também a adequação das divulgações relacionadas a esse assunto na nota explicativa 22.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 22, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Provisão para perdas com processos trabalhistas e previdenciários

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos administrativos e judiciais oriundos de diversas disputas trabalhistas e previdenciárias, conforme divulgado na nota explicativa 20. A mensuração, o reconhecimento de provisão para perdas com processos trabalhistas e previdenciários e as respectivas divulgações, requerem julgamento por parte da Administração da Companhia, com o suporte das opiniões dos seus assessores jurídicos internos e externos. Mudanças nas premissas utilizadas pela Companhia para exercer esse julgamento ou em fatores externos, incluindo o posicionamento das autoridades trabalhistas e previdenciárias, podem impactar significativamente o valor da provisão reconhecido nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação das políticas contábeis adotadas pela Companhia para a classificação dos processos administrativos e judiciais entre perda provável, possível ou remota, incluindo as premissas utilizadas para mensuração dos montantes a serem registrados como provisão para perdas em disputas trabalhistas e previdenciárias. Analisamos as provisões reconhecidas e os valores de contingências avaliadas como perda possível, levando em consideração as avaliações elaboradas pelos assessores jurídicos internos e externos da Companhia. Obtivemos evidências sobre os riscos de perdas considerados pela Companhia nos principais processos, incluindo a documentação existente, pareceres e opiniões legais, bem como obtivemos as confirmações externas dos assessores jurídicos da Companhia sobre o estágio atual e prognóstico de perda das disputas trabalhistas e previdenciárias em 31 de dezembro de 2018.

Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações da nota explicativa 20 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Baseados nos resultados da revisão dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as disputas trabalhistas e previdenciárias, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas utilizados na mensuração das provisões, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 20, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de março de 2019.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP034519/O-6

Antonio Humberto Barros dos Santos

Contador CRC-1SP161745/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não há Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da International Meal Company Alimentação S.A. referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

São Paulo, 28 de Março de 2019.

Newton Maia Salomão Alves

Diretor Presidente

Maristela Aparecida do Nascimento.

Diretora Administrativa e Financeira

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da International Meal Company Alimentação S.A. referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

São Paulo, 28 de Março de 2019.

Newton Maia Salomão Alves

Diretor Presidente

Maristela Aparecida do Nascimento

Diretora Administrativa e Financeira